

FIG-UNIMESP

**COMISSÃO PRÓPRIA DE
AUTOAVALIAÇÃO - CPA**

Exercício: 2023

**RELATÓRIO FINAL DE
AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO - CPA

Relatório Final - 2024

O presente relatório atende a sugestão do roteiro elaborado pelo INEP e aprovado pela CONAES, na reunião do dia 17 de setembro de 2005, alicerçado na cultura avaliativa institucional expressa na Proposta de Auto - Avaliação, engendrada pela IES para o pleno atendimento do dispositivo Legal nº. 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

I - DADOS DA INSTITUIÇÃO

Código da Mantida: **483**

Nome da Mantida: **CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DE SÃO PAULO (FIG-UNIMESP)**

II. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2. INTRODUÇÃO

Este relatório do ano base de 2023 atende ao disposto na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). O Sistema estabelecido por essa lei tem como objetivo inaugurar uma nova fase do Ensino Superior no Brasil, considerando um novo paradigma que estabelece a oferta de vagas, na educação superior, atrelada à melhoria de qualidade por meio do aumento permanente da eficácia institucional e de sua relação com responsabilidades sociais.

A autoavaliação institucional representa a primeira etapa, nos ciclos de avaliação do Ensino Superior, e certamente o alicerce do procedimento que contemplará, tendo a identidade institucional como referência, uma cultura de avaliação em médio prazo.

2.1. OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Atendendo os preceitos definidos pela CONAES, considerando a avaliação da instituição como o componente central que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo que se desenvolve nas IES, integrando todos os demais componentes da avaliação institucional. O processo avaliativo da IES fornece uma visão global sob as perspectivas do conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da IES, centrado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão segundo os diferentes perfis e missões institucionais, incluindo a gestão, a responsabilidade e compromissos sociais e a formação acadêmica e profissional com vistas a repensar sua missão para o futuro, assim como dos sujeitos da avaliação, que são os conjuntos de professores, de estudantes, de técnico-administrativos e membros da comunidade externa especialmente convidados ou designados.

Nestes termos, e na perspectiva de práticas exitosas, utilizou-se como eixo central dois objetivos respeitadas as diferentes missões institucionais:

- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permita a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais, efetivamente realizadas, visando a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;
- Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

III. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO

3. SENSIBILIZAÇÃO

Entendemos que a sensibilização, mais do que transmissão de informações é o oferecimento de condições para que os atores se apropriem do processo de construção e compreensão das informações, bem como de sua utilização no cotidiano institucional. Buscando alcançar esse objetivo, a sensibilização dos públicos de interesse deve ser feita a cada etapa do processo. Para tanto, buscamos criar espaços de divulgação da CPA por meio da criação de um *link* no site da instituição, dotado de todas as informações disponíveis sobre os trabalhos da CPA. Realizamos reuniões de sensibilização com os representantes de todas as turmas da instituição com o objetivo de dar ciência ao corpo discente sobre os métodos avaliativos e sobre a transparência do processo.

Criamos um *e-mail*, que foi colocado à disposição dos corpos docente e discente, visando dirimir eventuais dúvidas sobre o processo bem como a troca de informações entre os membros da CPA e da comunidade acadêmica. Paralelamente, disponibilizamos um espaço no Informativo da IES para a divulgação do período destinado à autoavaliação institucional.

3.1. OS RESULTADOS ALCANÇADOS, DESTACANDO AS FRAGILIDADES E AS POTENCIALIDADES.

Um dos melhores índices alcançado no processo de autoavaliação da IES foi o potencial de compreensão dos envolvidos que acredita ser esta, uma ação necessária que traz consequências positivas para a instituição. A forma de aplicação da autoavaliação foi considerada satisfatória pela maioria, entretanto, grande parte considerou os questionários cansativos. Seguem abaixo alguns itens da avaliação e seus resultados alcançados destacando as fragilidades e as potencialidades:

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Planejamento e Autoavaliação

O planejamento das atividades da CPA foi discutido com a comunidade acadêmica e levou em conta as características da instituição, seu porte, continuidade e a existência de experiências avaliativas anteriores. Contudo, os indicativos aqui relacionados não devem ser considerados um instrumento para mera verificação ou quantificação, mas compreendidos como ponto de partida para a construção de um amplo processo de discussão e reflexão sobre as diversas facetas e atividades institucionais, permitindo o aprofundamento do conhecimento e compreensão sobre as mesmas.

Ao identificar fragilidades e as potencialidades da instituição, dimensões previstas em lei, a autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão e dele resultou este instrumento. O mesmo tem como principais objetivos produzir conhecimentos, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo etc.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA

A CPA, prevista no art. 11 da Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, rege-se por esta legislação, pelo Regimento Interno da IES, pelas decisões dos órgãos Superiores da IES, de forma autônoma e independente para atender à legislação e normas vigentes do Sistema Federal de Ensino.

A composição da CPA da IES atende todos os requisitos para sua legitimidade e autonomia, constituída por regulamento próprio aprovado pelo órgão superior da Instituição.

Ações e estratégias da CPA

Como estratégias metodológicas para realização de ações inerentes à CPA, a IES proporcionou atividades de abordagem multidimensional e interativa entre os grupos de professores, alunos e funcionários administrativos, considerando desta forma, diversos contextos socioculturais inseridos neste ambiente educacional. Critérios estatísticos básicos foram adotados para a execução das análises, o que culminou no formato do relatório.

A Avaliação Institucional 2023

Este item apresenta de modo sintético as potencialidades e fragilidades, as quais foram identificadas no decorrer do processo de autoavaliação que posteriormente proporcionará reflexão sobre as ações da IES. Para tal avaliação, a CPA elaborou e aplicou questionários para os docentes, discentes e os técnicos-administrativos, visando o levantamento de questões institucionais como: estrutura física, ensino e aprendizagem, serviços, dentre outros, conforme pode ser visto em apêndice.

As perguntas foram elaboradas por meio formulário *online* e respondidas inicialmente na sala de informática da IES. Posteriormente, os *links* de acesso foram disponibilizados via grupos do aplicativo *WhastApp* para que os acadêmicos que ainda não tinham respondido pudessem realizar em local de sua preferência.

Elaboração do Questionário 2023

Para elaboração e adequação do questionário 2023, a CPA reuniu, primeiramente, com os coordenadores e gestores focando-se, principalmente na realidade institucional que nos cerca e nas necessidades apresentadas pelos discentes, docentes e funcionários em geral, enfatizando a importância da avaliação e principalmente, em que ela contribui para melhorias tanto nos aspectos estruturais, quanto didático-pedagógicos da IES. Afinal, ser avaliado significa conhecer quais os valores que são determinados para a instituição e para seu conjunto constituinte.

Posteriormente, a comissão elaborou coletivamente um conjunto de questões (adequação das utilizadas nos anos anteriores) em consonância com as dimensões do SINAES, organizadas por temáticas e formando os questionários que seriam respondidos pelos diferentes setores da comunidade acadêmica.

Os questionários foram disponibilizados por meio de links de acesso, permitindo assim, a participação dos diversos perfis de respondentes. Paralelo a isso, durante três semanas do mês de setembro e outubro de 2023 foi realizada pelos membros da CPA uma campanha direta de motivação e sensibilização, principalmente junto aos estudantes, para que pudessem realizar a avaliação.

No que tange à apresentação das questões, o avaliador deveria indicar, numa escala de 2 a 10, seu grau de concordância ou discordância da seguinte forma: 9-10 (Totalmente satisfeito), 7-8 (Parcialmente satisfeito), 4-6 (Parcialmente insatisfeito), 3-2 (Totalmente insatisfeito). Quando considerasse não ter elementos para avaliar a assertiva, deveria assinalar a opção "Não sei responder".

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A IES tem como missão exercer uma ação integrada das suas atividades educacionais visando a geração, a sistematização e disseminação do conhecimento, para a formação de profissionais empreendedores capazes de promover a transformação e o desenvolvimento social, econômico e cultural da comunidade em que está inserida, portanto possui os seguintes fins ideais:

- contribuir para a formação de pessoas nas diferentes áreas de conhecimento profissional, aptos para a inserção em setores e para a participação no desenvolvimento da sociedade contemporânea brasileira;
- incentivar o trabalho de pesquisa científica, visando ao desenvolvimento da ciência e tecnologia, da criação e difusão da cultura;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade através do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- possibilitar o conhecimento dos problemas do mundo, em particular os nacionais e regionais, prestando serviços especializados à comunidade e estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;

- promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa tecnológica geradas na instituição.
- promover, no exercício de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, o desenvolvimento harmônico e integrado de sua comunidade, com vista ao bem-estar social, econômico, político e espiritual do homem;
- preservar os valores éticos, morais, cívicos contribuindo para aperfeiçoar a sociedade, na busca do equilíbrio e bem-estar do homem;
- ser uma instituição aberta à sociedade, contribuindo para o desenvolvimento de todas as IES intelectuais, físicas e espirituais do homem.

Essa concepção aponta para uma educação em processo contínuo e autônomo, fundamentada no desenvolvimento de competências exigíveis ao longo da vida profissional das pessoas.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é a ferramenta imprescindível para o planejamento das universidades, pois auxilia o desenvolvimento do planejamento institucional dessas organizações. No caso da IES, o PDI visa nortear a IES da sua missão, filosofia de trabalho, diretrizes pedagógicas para orientar ações, estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que são ou pretendem ser desenvolvidas. A construção do PDI e suas adequações se dão através de um processo contínuo e participativo, pois a IES possui compromisso com seu meio social, com a comunidade científica e tecnológica, com o Ministério da Educação e a sociedade de forma geral.

A partir da sua elaboração, é possível obter informações importantes que subsidiarão a manutenção da IES e possibilitarão melhor controle dos recursos financeiros, otimizando o investimento em áreas relevantes para a melhoria do desempenho institucional.

O PDI está sempre articulado com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o que tem reflexo positivo nos resultados das avaliações processadas pelo INEP, ou seja, a IES tem obtido e mantido tanto nos processos de autorização e credenciamento um conceito satisfatório. Os cursos tornam efetivas as políticas institucionais no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão, sendo o ensino presencial para a graduação e a pós-graduação, seguindo todas as normativas legais.

Tais ações para essas atividades pedagógicas e administrativas foram elaboradas por meio de reflexões entre os docentes, coordenadores de curso e acadêmicos. As análises, discussões e reflexões desse processo tiveram como propósito alcançar mais qualidade no ensino superior a cada semestre letivo, bem como o crescimento de ofertas de cursos de forma efetiva e eficaz, garantindo que os compromissos com responsabilidades sociais da IES sejam intensificados e sua missão pública cumprida através de seus valores democráticos, os quais promovem respeito às diferenças e diversidades socioculturais, consolidando sua autonomia enquanto identidade institucional.

A partir da concepção de Educação Superior descrita anteriormente, a CPA 2023 formulou instrumentos de avaliação que pudessem mostrar evoluções e correções relativas à Missão da IES e seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

Responsabilidade Social da Instituição

A IES é um lugar onde os valores morais são pensados e refletidos e o envolvimento dos alunos em Projetos Sociais objetiva promover está vivência de cidadania e de participação, através de ações que contribuem para a construção de uma sociedade mais humana e mais justa para todos.

A IES, por intermédio das atividades de Extensão, realizadas nos cursos de graduação e outros, através dos professores e alunos, atenderam diversas instituições da comunidade e participaram como agente multiplicador em projetos que visam a valorização, a promoção humana e o desenvolvimento sustentável.

A política de responsabilidade social está então alicerçada nas exigências relacionadas ao ensino superior e em suas modalidades de avaliação da qualidade. No que tange à IES, sua política é constituída a partir do conceito de integração social, cuja identidade se caracteriza pelo compromisso e fortalecimento da dimensão social e ética do fazer acadêmico, isto é, da produção, sistematização e difusão do conhecimento. Portanto, terá como objetivo principal conferir materialidade às ações que evidenciam o exercício de funções de interesse público, que se constituem como inerentes à natureza institucional das IES. Tais ações serão pautadas no comportamento ético e participativo dos processos de transformação social, oportunizando que os benefícios da ciência e as potencialidades existentes na escola possam contribuir para o enfrentamento das questões sociais e suas múltiplas configurações.

O papel da IES no desenvolvimento social local/regional e, por conseguinte, na institucionalização da política de responsabilidade social, implica demarcar o lugar que a instituição ocupa na prestação de serviços públicos através da implementação de políticas sociais. Enfatiza-se a condição de a IES constituir-se como participante interessada e compromissada no enfrentamento dos problemas sociais, o que a diferencia da responsabilização integral pelo acesso da população aos direitos sociais e pelo desenvolvimento local-regional.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

A política para o Ensino, a Pesquisa e Extensão

A IES, em seus cursos superiores, pauta-se em estimular um processo permanente de avaliação do trabalho pedagógico, acadêmico e político, adequados às necessidades locais e regionais, levando a Instituição a assumir a "consciência crítica" da sociedade e sua efetiva participação na realidade concreta, seus impasses e alternativas.

Na área acadêmica, de acordo com o PDI da IES, as políticas são articuladas com o desenvolvimento das atividades acadêmicas, de forma a conferir unidade e organicidade aos objetivos do ensino, da pesquisa e da extensão, a partir do projeto pedagógico do curso.

Além disso, a IES tem o intuito de preservar a liberdade, a autonomia escolar e a consciência crítica dos diversos departamentos, tendo como objetivo a solução, a valorização de temas e teorias pertinentes a uma qualificação do ensino e suas propostas, buscando realizar mediante plano pedagógico do curso. A Extensão e Pesquisa são concebidas como parte do processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Escola e Sociedade, envolvendo atividades que venham a contribuir para a excelência do ensino.

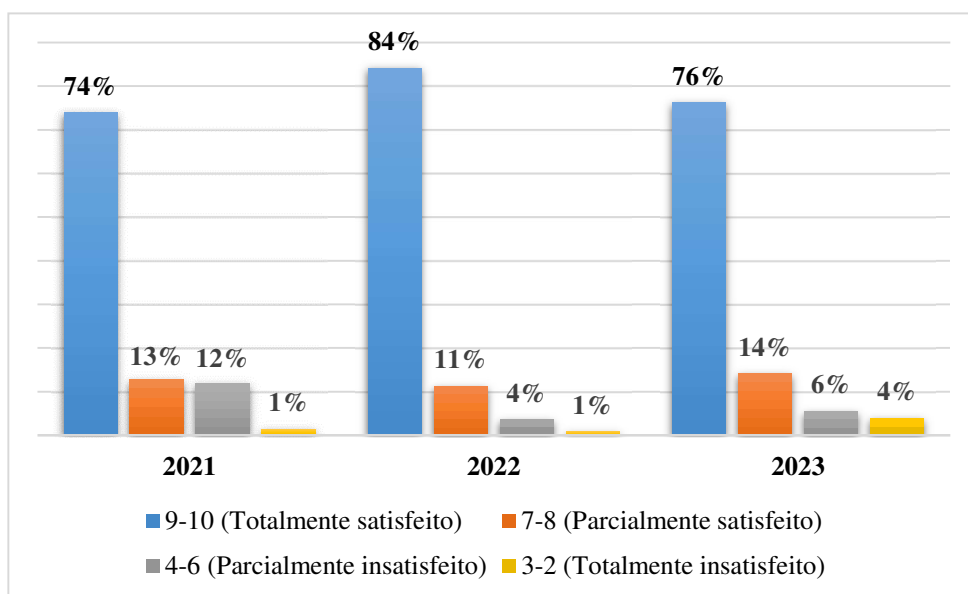
A IES atua na área da extensão, identificando as situações-problema na sua região de abrangência, com vistas à otimização do ensino e da pesquisa, contribuindo, desse modo, para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida da população. Os programas de extensão privilegiam as ações interdisciplinares que reúnem áreas diferentes em torno de objetivos comuns. As ações para esse fazer pedagógico e administrativo na IES requerem discussões e ações que envolvem os docentes, reitoria, coordenadores de cursos e acadêmicos, compreendendo esse processo como contínuo e participativo.

Ensino

A avaliação do Ensino pelo corpo discente foi realizada por meio da aplicação de questionário específico (ver apêndice), o qual avaliou cada docente da IES. Com os dados colhidos referentes às questões, foram elaborados alguns gráficos contemplando uma visão geral dos aspectos avaliados numa perspectiva do triênio que se encerrou em 2023.

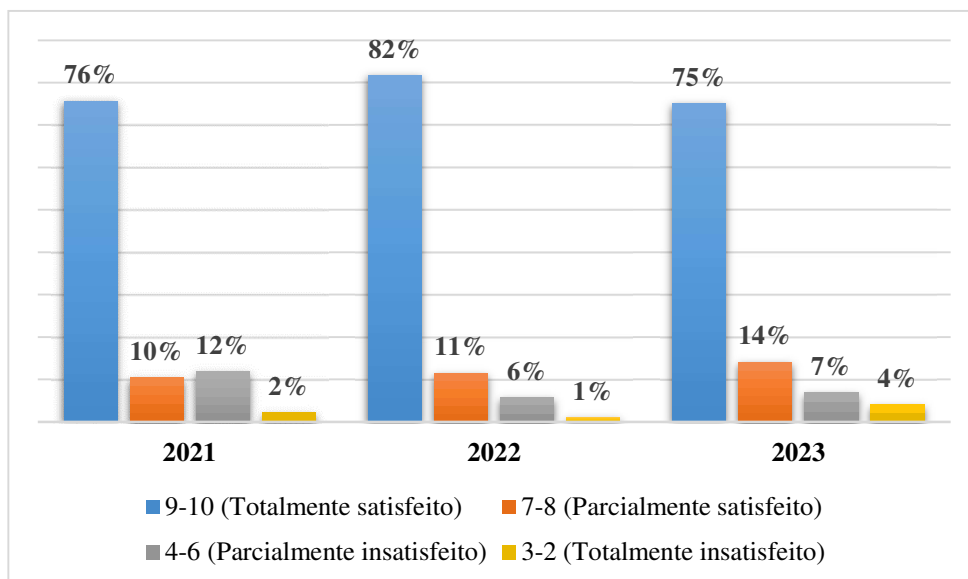
O Plano de Ensino é elaborado pelo docente para aplicação do programa da disciplina, passando pelas Diretrizes Curriculares e pelo Projeto Pedagógico do Curso específico. Portanto, o conhecimento do Plano de Ensino pelo corpo discente é essencial para compreender os fundamentos da disciplina e o planejamento do professor para o desenvolvimento dos conteúdos. Logo, uma das questões avaliou o conhecimento do plano de ensino pelos alunos.

Gráfico 1: O professor disponibilizou oportunidade para os alunos conhecerem o plano de ensino e aprendizagem (objetivos, ementa, metodologia, avaliação etc.) da disciplina?



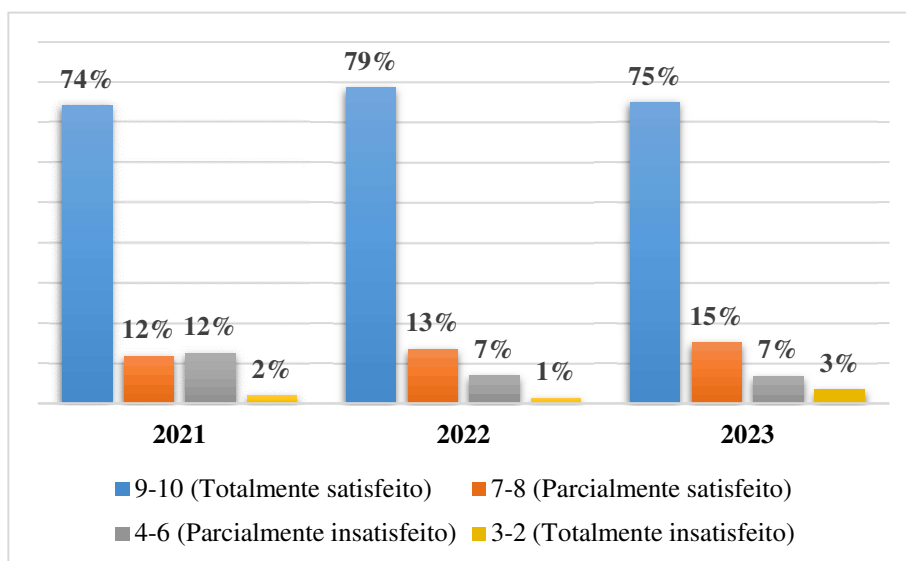
O conhecimento dos discentes quanto aos planos de ensino dos professores pode ser visualizado no Gráfico 1. Nele vemos que nos três anos um percentual elevado de manifestações de satisfação total (sempre acima de 70%). O plano de ensino costuma ser apresentado nos primeiros dias de aula, o que mostra organização e zelo, contribuindo para o bom desempenho do processo ensino-aprendizado, uma vez que o cumprimento do plano é uma condição para realização da proposta do curso. Esse aspecto foi avaliação em outra questão e exposta no gráfico 2.

Gráfico 2: O Professor cumpre o plano de ensino e aprendizagem?



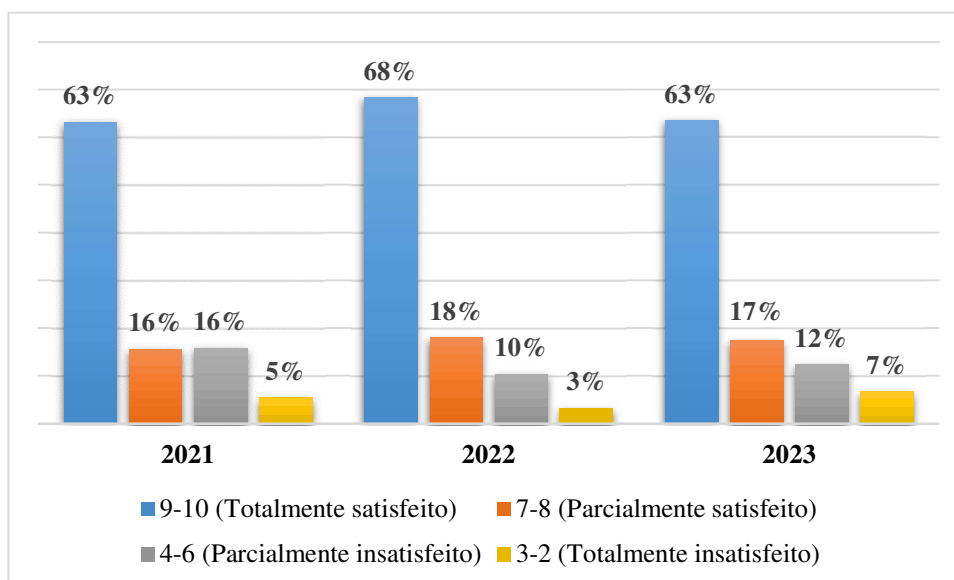
O resultado da avaliação indicou que em 2023 quase 90% dos alunos manifestaram um grau de satisfação (total e parcial) em reação cumprimento do plano de ensino. Apesar de ser um número expressivo, é ligeiramente inferior ao que foi aferido na avaliação anterior. Isso indica que, de acordo com os acadêmicos, nos três anos evidenciados, grande parcela dos professores cumpriu o plano de ensino de forma integral. O que evidencia o comprometimento dos docentes quanto à ementa de cada disciplina, assim como o resultado das orientações da equipe formada pelas coordenações de curso e a direção acadêmica.

Gráfico 3: O Professor apresenta domínio do conteúdo da disciplina que ministra?



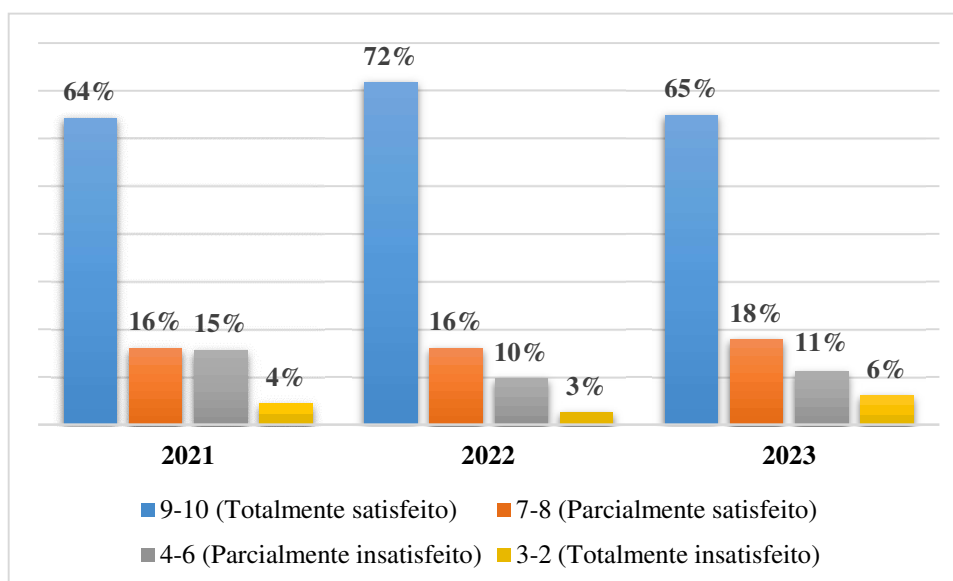
O domínio dos conteúdos ministrados pelos docentes está representado pelo Gráfico 3 e demonstra que, nos períodos destacados, em torno de três quartos dos alunos afirmaram totalmente satisfeitos com esse aspecto pedagógico.

Gráfico 4: A metodologia utilizada pelo professor favoreceu o aprendizado?



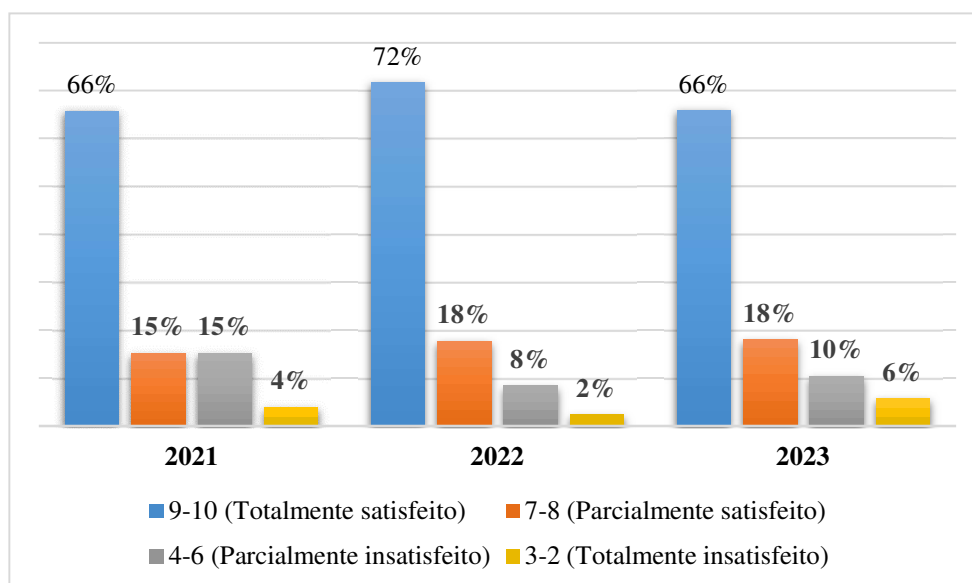
Nos três anos avaliados, pouco mais de 60% dos participantes manifestaram satisfação total em relação à metodologia utilizada pelos professores e, em média, 17% satisfação parcial (vide gráfico 4). O que pode ser considerado bastante razoável, considerando que existem inúmeros outros condicionantes que envolvem a aprendizagem e que nem sempre estes são levados em conta pelos acadêmicos nesse tipo de avaliação.

Gráfico 5: O Professor utiliza outros procedimentos de ensino (seminários, dinâmicas de grupo, simulações) além da aula expositiva?



Ainda relacionado à metodologia de ensino, foi questionado em relação a outros procedimentos de ensino, tais como seminários, dinâmicas de grupo, simulações etc., além das aulas expositivas. A avaliação evidenciou um índice de 83% de satisfação (total 65% e parcial 18%) dos alunos em relação à diversificação de procedimentos ensino em 2023. Resultado muito semelhante ao alferido em 2021, mas pouco abaixo do que foi manifesto em 2022. O resultado encontra-se exposto no gráfico 5. Tal índice pode ser considerado elogiável, tendo em vista que a maioria dos docentes da Instituição é proveniente de carreiras profissionais diversas (advogados, administradores, psicólogos, etc.) e não tiveram uma formação tão dedicada à docência. Práticas em sala de aula, em laboratórios e visitas técnicas são artifícios que aprimoram o aprendizado e devem fazer parte do cotidiano de aulas em curso superior para que os alunos possam vivenciar situações do dia a dia, que a futura profissão irá lhe requisitar e assim, desenvolverem habilidades não só como profissionais, mas também como seres humanos.

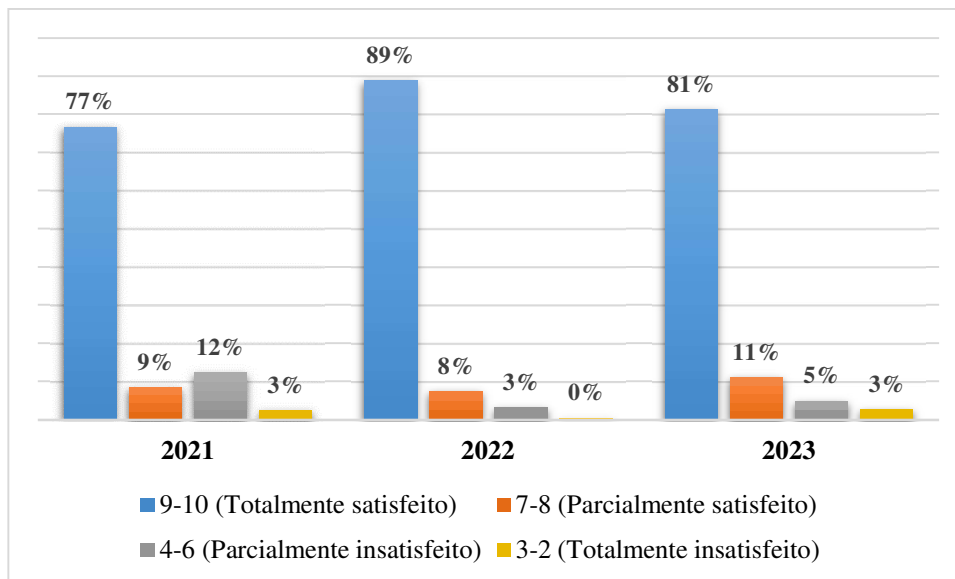
Gráfico 6: O professor é motivador e propicia um ambiente adequado ao processo de aprendizagem?



Alguns alunos relatam que a falta de dinâmica das aulas pode estar influenciando no processo de aprendizado de determinadas disciplinas, o que gerou o gráfico 6. Quando perguntados se o professor é motivador e propicia um ambiente adequado ao processo de aprendizagem, mais de 80% dos respondentes manifestaram algum grau de satisfação (total ou parcial) nos três períodos relatados. Isso indica, de modo geral, que os docentes procuram meios de motivar os alunos e se esforçam para manter um ambiente favorável à aprendizagem em sua aula. Ao serem questionados se os professores têm cumprido corretamente seus horários de aula, mais de 80% afirmaram que estão totalmente satisfeitos com esse aspecto nos últimos dois anos e apenas 3%

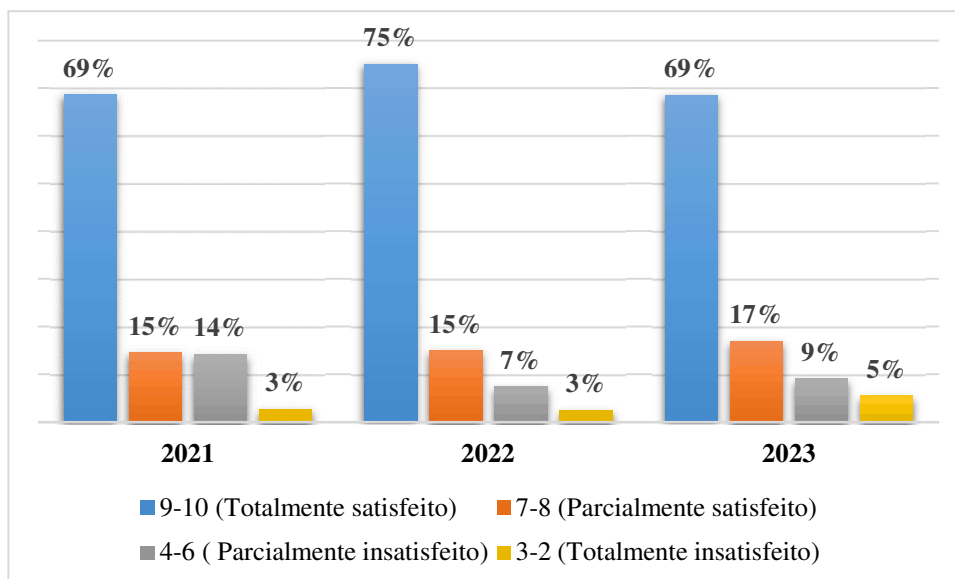
totalmente insatisfeitos na avaliação atual. Tais indicadores podem ser visualizados no Gráfico 7.

Gráfico 7: O professor cumpre corretamente seus horários de aula?



O professor é o responsável por exigir assiduidade e cumprimento de horário pelo aluno, não tolerando atrasos fora do limite estabelecido. Logo, esse fator é relevante pelo fato de que o não cumprimento do horário por alguns docentes pode refletir em um discurso contraditório, ou seja, exige-se por aquilo que não se cumpre. O que pode colocar em situação complicada algumas ações desenvolvidas pela equipe pedagógica da Instituição no que se refere, principalmente, ao funcionamento do trabalho. Afinal, cada disciplina dispõe de determinada carga que exige seu cumprimento integral.

Gráfico 8: Há compatibilidade da avaliação da aprendizagem com os conteúdos trabalhados?



No gráfico 8 é apresentado dados relativos à compatibilidade da avaliação da aprendizagem com os conteúdos trabalhados nas disciplinas. Nele é possível constatar que, nos três anos expostos, em torno de 70% dos alunos consideraram totalmente satisfeitos com os mecanismos utilizados pelos professores na avaliação do desempenho acadêmico. Isso indica que os docentes elaboram seus instrumentos de modo coerente ao que ensinam em sala, o que possibilita uma aferição assertiva dos avanços e lacunas de aprendizagem em relação à proposta de ensino da disciplina, bem como aos objetivos do curso. De modo geral, os resultados indicam uma variação negativa nos percentuais de satisfação relacionados ao ensino, se comparada com os mesmos indicadores na avaliação institucional de 2022 e uma aproximação aos patamares de 2021.

Pesquisa

Uma análise no PDI nos proporciona perceber as intenções institucionais no que se refere à pesquisa. De acordo com esse documento, a IES se propõe a: Aprofundar a sua ação como centro promotor e estimulador da pesquisa já na graduação; incrementar permanentemente a articulação com órgãos públicos e com áreas produtivas para conhecimento das necessidades; firmar convênios com instituições do ramo e demais instituições de ensino superior para fins de complementaridade de ação; trocar experiências e melhorar a utilização da capacidade instalada na região; sensibilização e introdução dos alunos na área de investigação científica, apoiando-os através do programa de iniciação científica e incentivando sua participação em projetos de pesquisa dos professores; implementar, no futuro, continuamente sua linha de ação voltada ao estímulo aos pesquisadores individualmente ou em grupos, ampliando recursos para financiamentos dos projetos de pesquisa, junto a órgãos de fomento viabilizando economicamente projetos de alto custo a serem no futuro elaborados.

Extensão

De acordo com o PDI da Instituição, a extensão propõe uma prática acadêmica que interliga a IES nas suas atividades de ensino e de pesquisa com as demandas da sociedade civil, possibilitando a formação do profissional e prestação de serviços à comunidade.

Considerando esse aspecto, os coordenadores dos cursos, juntamente com seus quadros docentes e discentes, constantemente propõem atividades de extensão, que em muitos casos contam com a participação de alunos e sociedade em geral, tendo em vista as demandas levantadas junto à comunidade interna e externa.

A Comunicação com a Sociedade

A comunicação da IES com a comunidade acadêmica e a sociedade que a circunda é desenvolvida por meio de diversos meios possíveis. A instituição tem a comunicação com a sociedade como o elemento estratégico, fundamental para a manutenção de sua condição como instituição atuante na região e com histórico significativo de serviços prestados em benefício do desenvolvimento local. Nesse sentido, o compromisso da IES com uma agenda de atividades que contribuem com a sociedade, bem como repercussão dessas ações, constituem-se em preocupação permanente. Sua expectativa é estar presente constantemente nos meios de comunicação locais e estaduais, com citações voluntárias em jornais, revistas, endereços/sítios eletrônicos e programas televisivos, como forma de divulgar eventos e outras ações desenvolvidas, bem como prestar contas à sociedade dos produtos dos serviços prestados por meio dos projetos de extensão e pesquisa. Além disso, os profissionais da instituição são constantemente requisitados para análise ou proposição de soluções para questões que interferem diretamente na vida na sociedade local. Algumas vezes em participação em programas de rádio, televisão ou outras mídias *online*, mas também em eventos acadêmicos ou técnicos, tais como ministrar palestras, mediar mesas-redondas ou coisas dessa natureza.

Convênios

Os convênios efetivados pela IES estão elencados no site da IES.

Políticas de Atendimento ao Aluno

As políticas de atendimento ao estudante respondem a um dos objetivos da avaliação institucional na educação superior, que é o de contribuir para o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das Instituições de Educação Superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. A Instituição fornece atendimento para que o acadêmico se supere frente às suas dificuldades. As formas de acesso à IES ocorrem por processo seletivo próprio, ENEM, transferência de outras IES e diretamente para portadores de diploma do curso superior. Para melhor desenvolvimento e andamento das atividades de ensino-aprendizagem, a IES organiza projetos de nivelamento para os acadêmicos que se encontram com dificuldades de aprendizagem. A IES possui academia de Português e academia de matemática. Essa atividade visa, além da melhoria particular de cada aluno, a redução dos índices de evasão na IES, levando os alunos a não só acessarem o ensino superior, mas também lá permanecerem.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

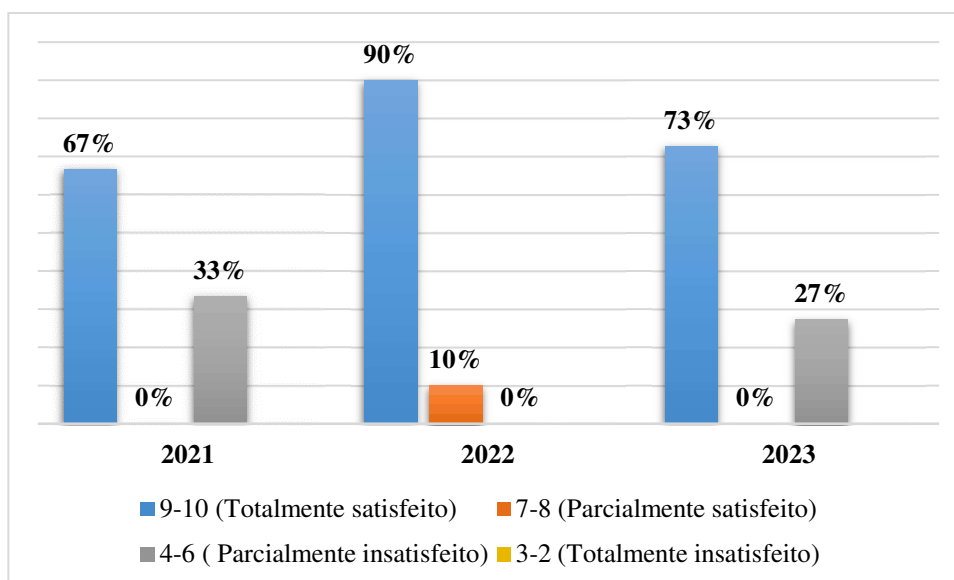
Políticas de Pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo

Durante sua existência, a IES sempre esteve preocupada com a qualificação de seus profissionais. Tanto no que diz respeito ao corpo docente, quanto ao técnico-administrativo, visando sempre a excelência em todas as suas atividades acadêmicas.

O quadro de docentes é formado por profissionais com formação em diversas localidades do Brasil, os quais possuem perfis específicos para cada uma das disciplinas dos cursos de graduação e pós-graduação.

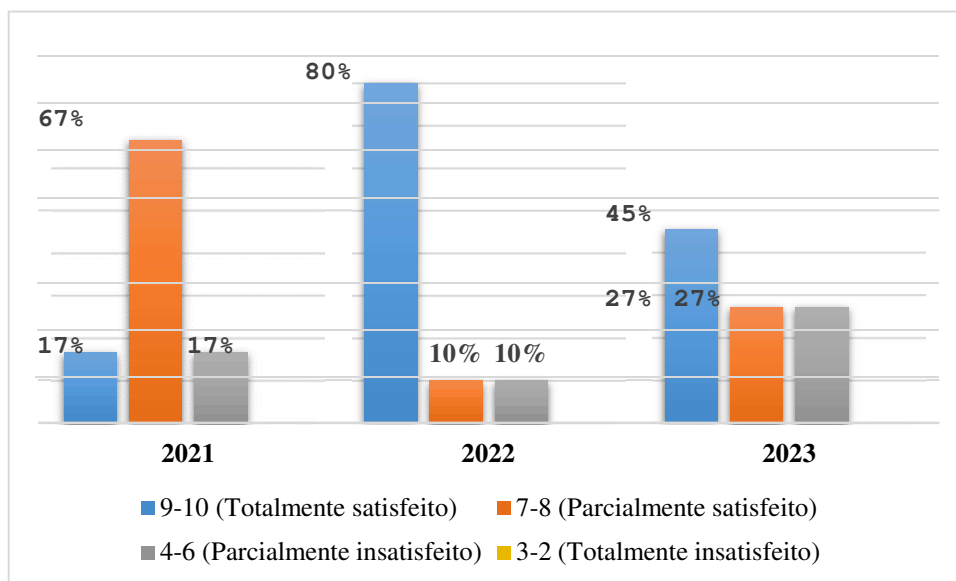
No que diz respeito ao ambiente de trabalho proporcionado pela IES a seus colaboradores técnico-administrativos, foram realizadas algumas questões que versavam sobre o espaço físico, equipamentos utilizados, participação em reuniões etc., como se observa nos gráficos seguintes:

Gráfico 9: As condições de trabalho (espaço físico, climatização, iluminação, limpeza etc.) oferecidas pela instituição são adequadas para realização do seu trabalho?



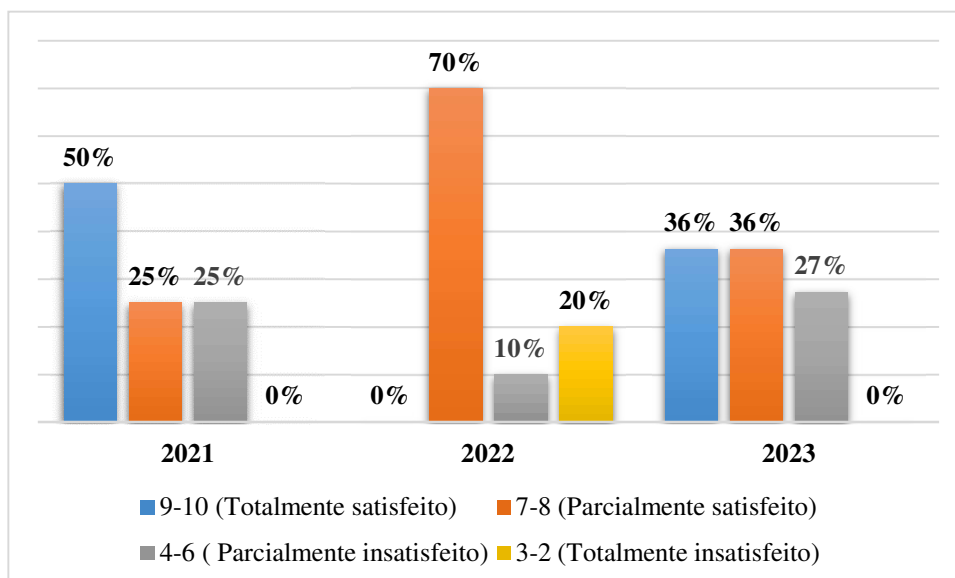
De acordo com o exposto no gráfico 9, nos três anos avaliados houve manifestação de satisfação total superior a 70%. Contudo, percebe-se uma redução nos números, se comparado ao que foi evidenciado na avaliação de 2022.

Gráfico 10: Como avalio a qualidade dos equipamentos que utilizo para execução de minha função?



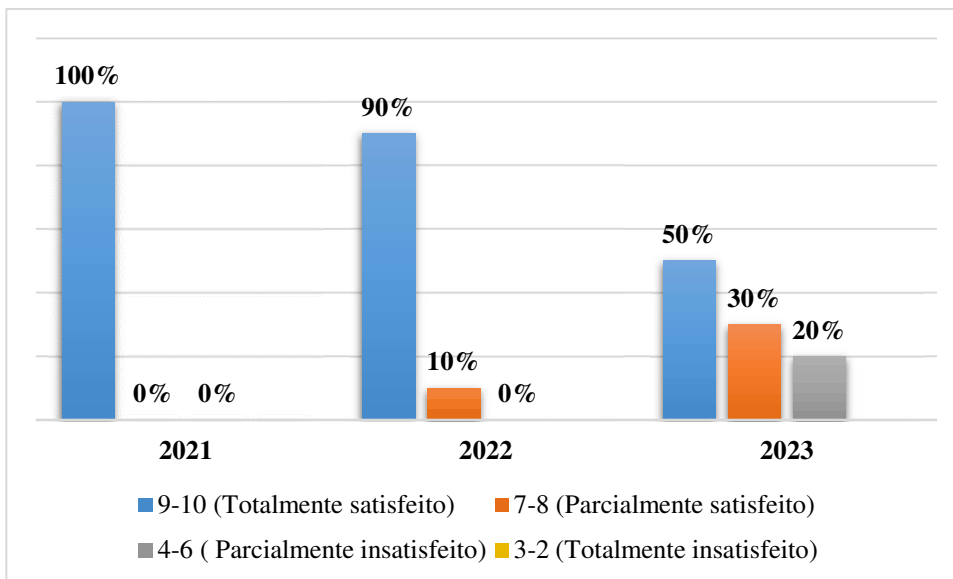
O Gráfico 10 evidencia a percepção dos colaboradores em relação à qualidade dos equipamentos utilizados para a execução de seus trabalhos. Nele é possível notar que esse indicador sofreu evolução considerável em 2022 em comparação com a Avaliação de 2021, porém em 2023 os números demonstram uma queda significativa nesse fator. O Gráfico 11 demonstra o nível de satisfação dos colaboradores em relação ao seu conhecimento do PDI. Esse indicador já tinha sido considerado crítico nas avaliações anterior (2021 e 2022) e continua apresentando números abaixo do esperado. Reitera-se que a Instituição precisa prover medidas para melhor divulgar tal documento, haja vista uma melhoria nesse indicador.

Gráfico 11: Eu tenho conhecimento do Plano de desenvolvimento Institucional (PDI) desta instituição?



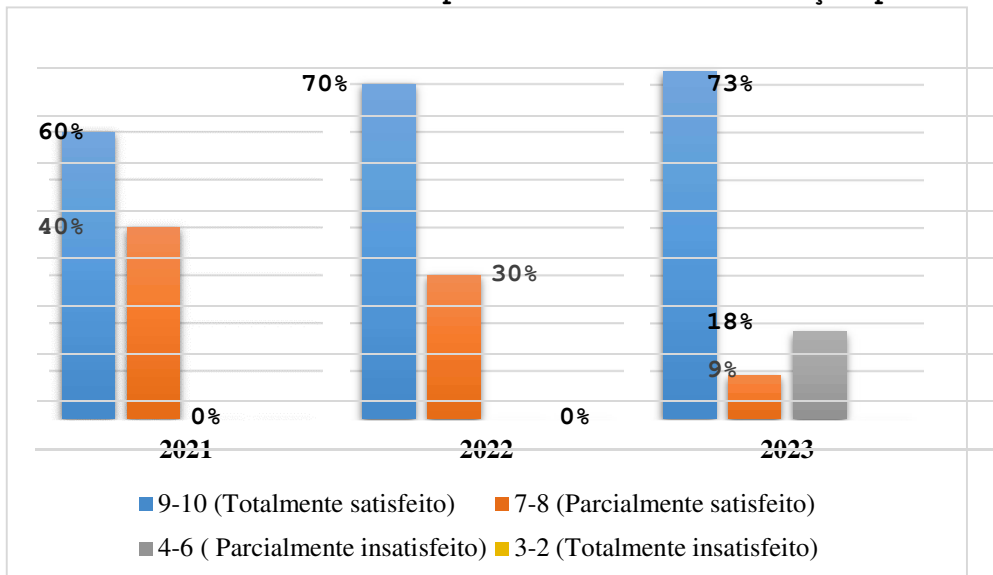
Também foi avaliada o conhecimento dos funcionários em relação às atribuições e funções do setor que trabalham. O gráfico 12 demonstra esse indicador.

Gráfico 12: Conheço as atribuições e funções do setor em que trabalho?



O conhecimento de suas responsabilidades no ambiente de trabalho é fator fundamental para uma equipe realizar um trabalho promissor. Nesse aspecto, a Instituição parecia não ter problemas (vide indicadores de 2021 e 2022 no gráfico 12), contudo a avaliação de 2023 evidenciou 20% de insatisfação parcial em relação a isso.

Gráfico 13: Trabalho em um setor compatível com minha formação profissional?



Os dados do Gráfico 13 mostram que há satisfação dos colaboradores em relação à compatibilidade de seu trabalho com sua formação profissional (em torno de 70% de satisfação total nos últimos dois anos). Esses números são extremamente positivos, já que os profissionais que atuam em áreas que possuem domínio tendem a gerar melhores resultados no fazer profissional.

Organização e Gestão da Instituição

Toda instituição que se pretende duradoura deve prezar pela boa gestão financeira. Na IES, dada a sua condição de instituição sem fins lucrativos, a utilização racional dos recursos torna-se ainda mais relevante. Uma vez que os resultados financeiros e econômicos são a base de investimentos da IES para o alcance de patamares mais elevados no atendimento às demandas da coletividade, seja do ponto de vista científico, tecnológico, cultural, artístico e do desenvolvimento socioeconômico em sua região de abrangência.

No contexto de planejamento para organização e gestão da IES, emerge com igual importância a necessidade de busca permanente pela eficiência. Para tanto, a Instituição conta com uma estrutura organizacional e operacional que envolve basicamente a Reitoria, a pro-reitoria, a Coordenação de Ensino e a Direção Administrativa e Financeira.

Sob a responsabilidade da Mantenedora, desenvolve suas atividades com base na legislação vigente, no Regimento Interno e no próprio Estatuto da Mantenedora.

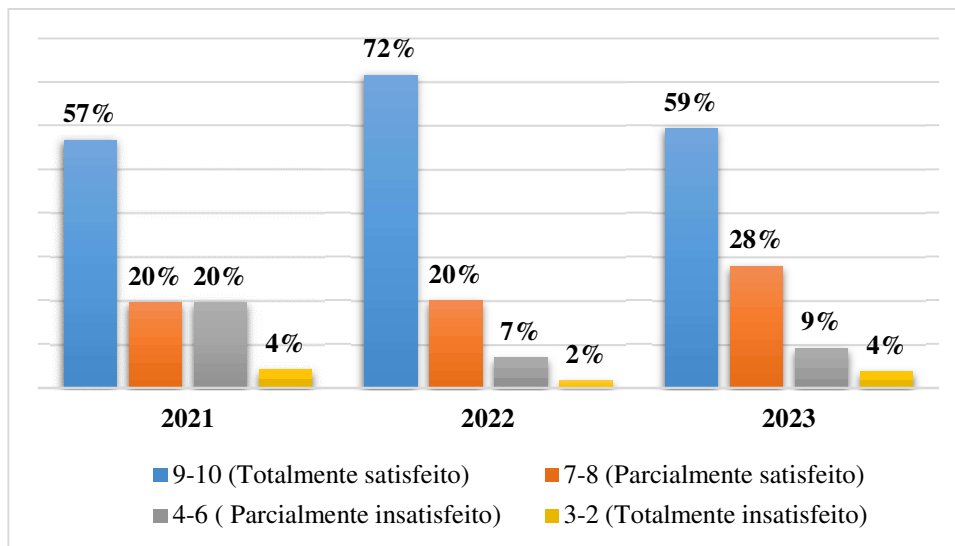
Com uma estrutura administrativa que compreende órgãos normativos, consultivos, deliberativos, executivos e suplementares, a IES privilegia um modelo hierárquico que facilita a tomada de decisões, a coordenação e execução das atividades entre Mantenedora, Reitoria, Coordenações de Curso, Corpo Docente, Acadêmicos e Comunidade. Nessa estrutura, o Conselho Superior (CONSUP) e o Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE) respondem pela Administração Superior. O Reitor responde pela Administração Executiva.

O CONSUP, órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa da IES, tem como principal atribuição: zelar pelo alcance dos objetivos institucionais da IES, aprovando as diretrizes e as políticas da Instituição, bem como supervisionar sua execução, exercendo, no âmbito da Instituição, como órgão consultivo e deliberativo, a jurisdição superior da IES, é constituído: pelo Reitor, seu Presidente; pela pró-reitoria; pelos Coordenadores de Curso; pelos representantes dos docentes; por um representante da Comunidade; por um representante da Mantenedora, por ela indicado; por um representante do corpo discente de cada Curso, indicado na forma das normas vigentes.

Diante disso, informações que possam retratar uma imagem bem definida do funcionamento da instituição, que permitam o confronto entre as atividades

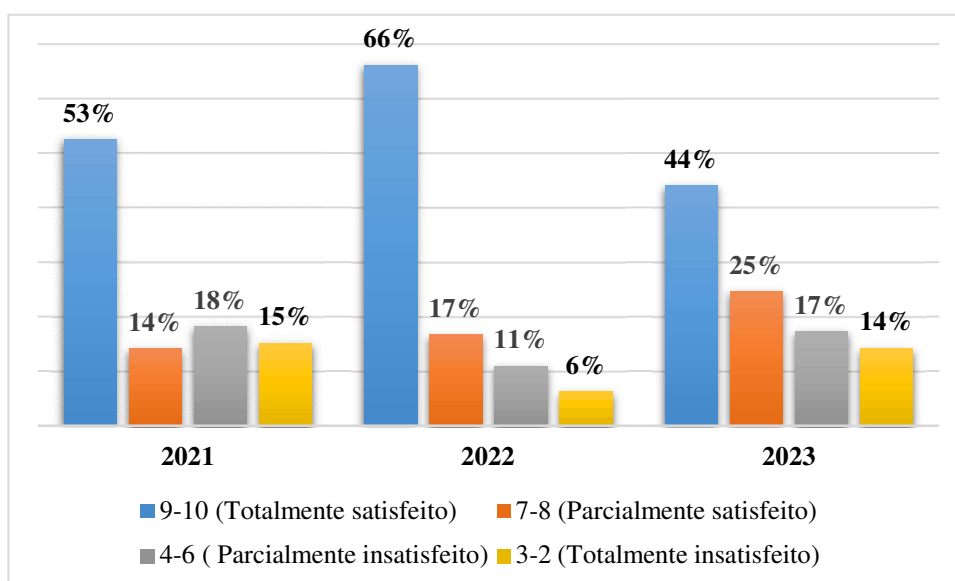
desenvolvidas e as políticas de gestão e organização da IES são imprescindíveis. Nesse sentido, foi organizado um questionário com intenção de conhecer o nível de satisfação dos discentes em relação aos coordenadores de curso, o qual é apresentado na sequência:

Gráfico 14: O coordenador se encontra disponível nos horários previstos para o atendimento ao acadêmico?



Com relação à disponibilidade do coordenador de curso para atendimento aos acadêmicos, o gráfico 14 demonstra que nos três anos avaliados um percentual acima de 75% manifestou um grau de satisfação, seja total ou parcial, em relação a esse aspecto.

Gráfico 15: O coordenador demonstra interesse na resolução de problemas encaminhados pelos acadêmicos?

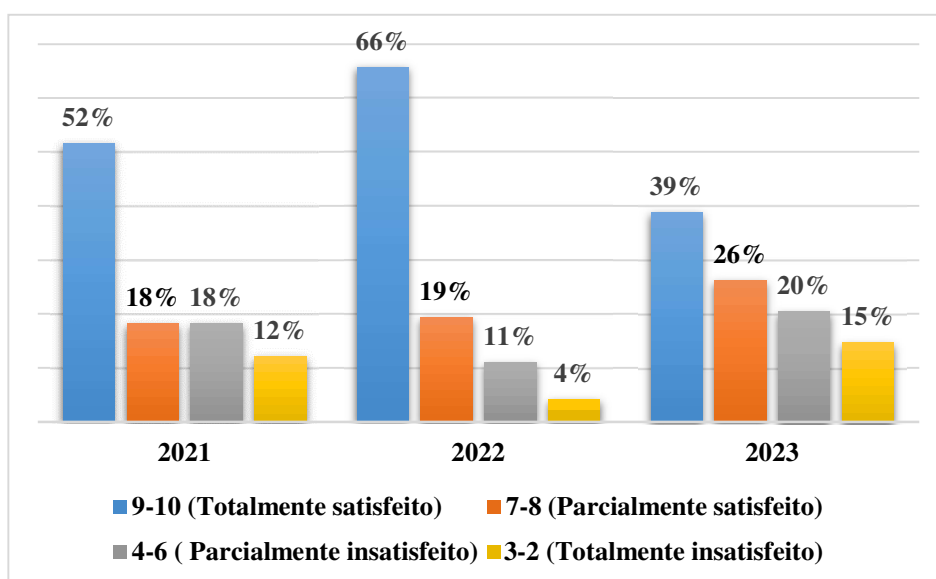


Quanto ao interesse do coordenador na resolução de problemas encaminhados (gráfico 15), em 2023 a soma dos que manifestaram satisfação total e parcial

chegou a 69%, muito próximo do que foi atingido em 2021 (67%), porém abaixo no número aferido em 2022, que foi de 83%.

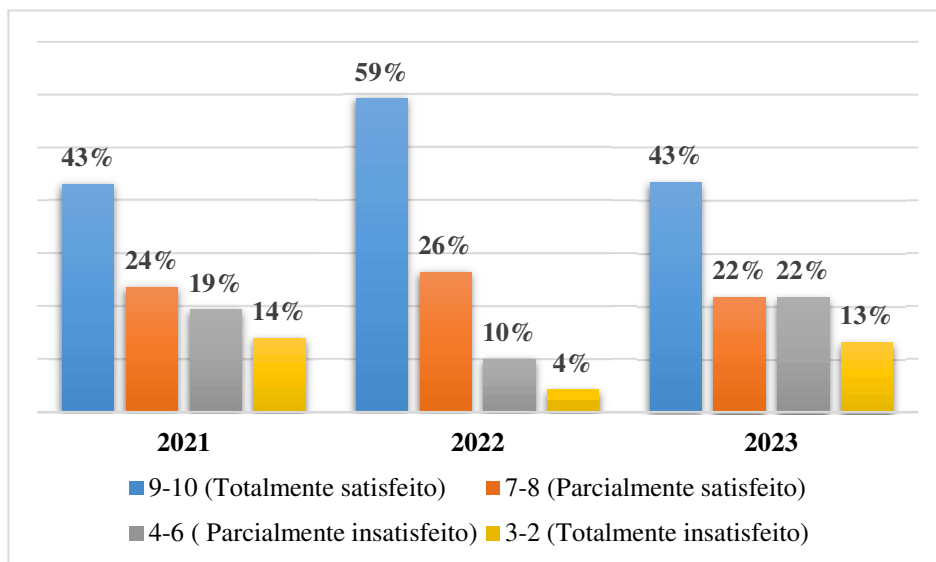
O gráfico 16 demonstra a avaliação dos discentes a respeito do coordenador realizar ações que agregam valor ao curso. Ele evidencia uma regressão no quantitativo de satisfação total em 2023 (apenas 39%). Somando os percentuais da discordância parcial e total, nota-se que em torno de 35% dos alunos possuem uma visão negativa quanto à realização das ações desenvolvidas pelo coordenador, valor que totaliza mais que o dobro do último relatório (15%), o que é bastante significativo.

Gráfico 16: O coordenador organiza atividades (palestras, cursos, seminários entre outros eventos) e desenvolve ações que agreguem valor ao curso?



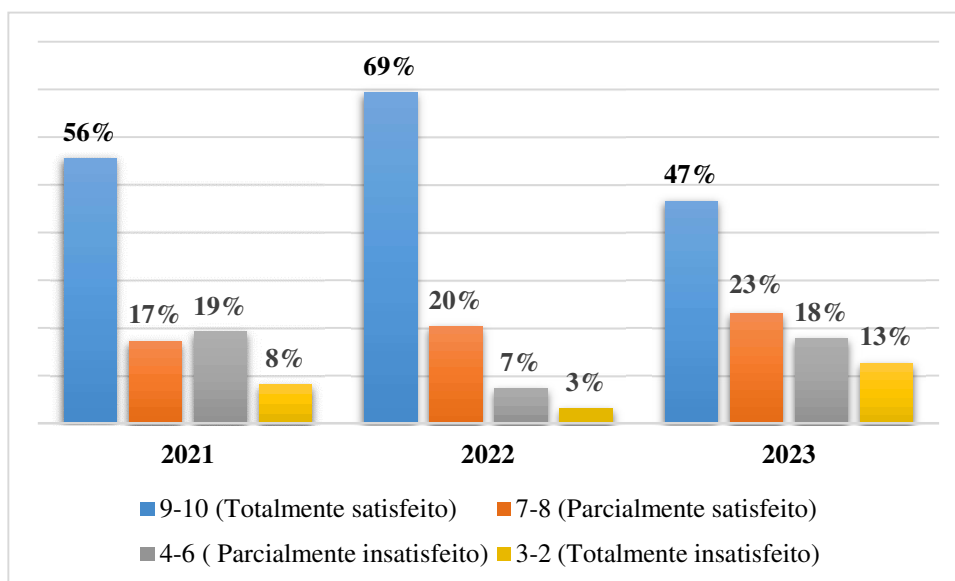
Sobre o acompanhamento do coordenador quanto à frequência dos acadêmicos, de modo a evitar ausências sistemáticas e a evasão escolar, o gráfico 17 demonstra que em torno de 65% dos alunos manifestaram satisfação (total e parcial) em relação a esse indicador em 2023, número próximo do que foi aferido em 2021, mas bem abaixo do índice de 2022, que ficou na casa de 85%.

Gráfico 17: O coordenador acompanha a frequência dos acadêmicos, de modo a evitar ausências sistemáticas e a evasão escolar?



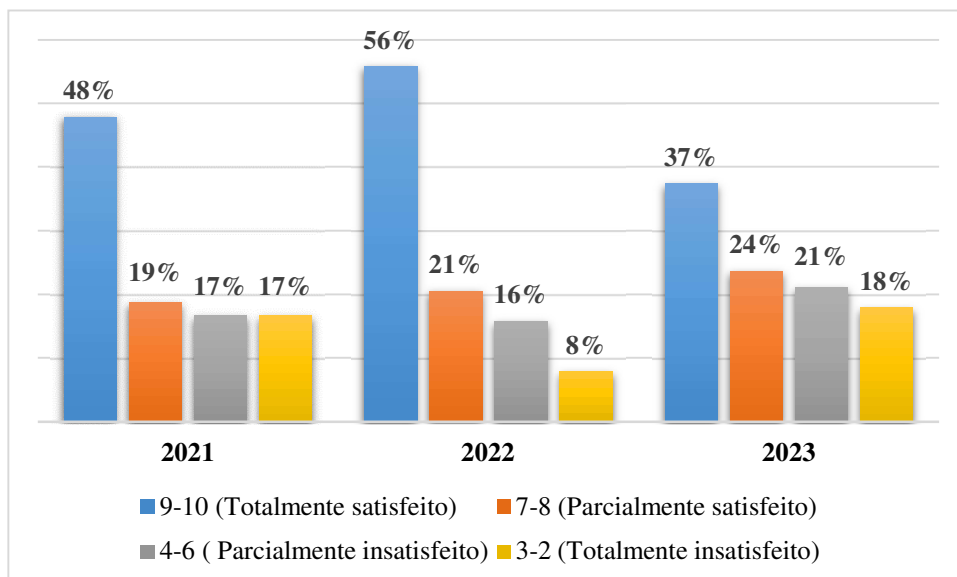
Ao serem questionados sobre o incentivo do coordenador para a participação dos acadêmicos em projetos e eventos, observamos que em 2023 a soma de satisfação total e parcial totalizou 70%, número semelhante ao que quantitativo de satisfação total em 2021.

Gráfico 18: O coordenador estimula a participação dos acadêmicos em projetos e eventos?



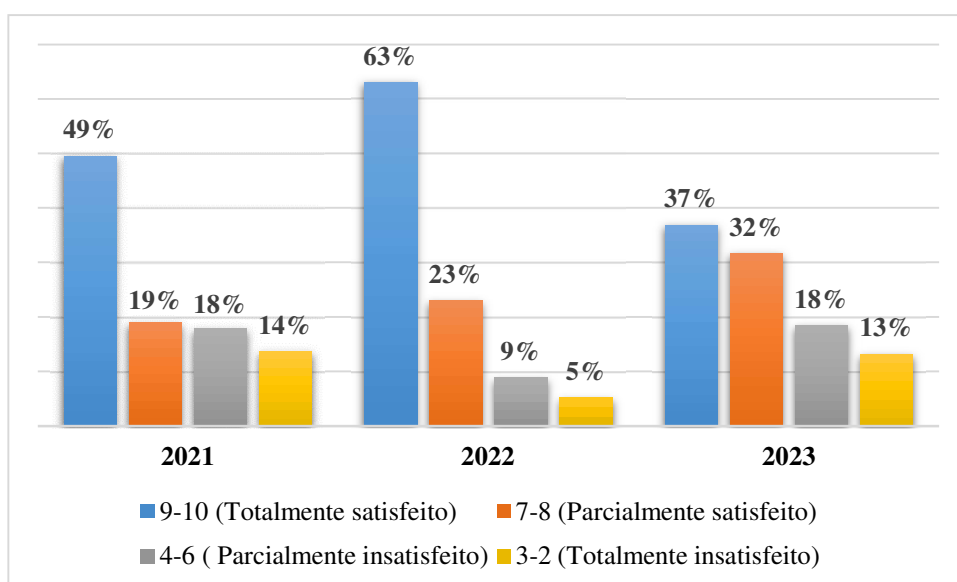
O gráfico 19 evidencia o grau de satisfação dos acadêmicos em relação à promoção pelo coordenador de diálogo entre docentes e discentes para resolução de conflitos. Nele é possível notar que 39% expuseram insatisfação (parcial ou total) em 2023, número superior ao que foi avaliado nos outros dois anos contemplados nesse relatório.

Gráfico 19: O coordenador promove diálogo entre docentes e discentes para resolução de conflitos?



Em relação ao monitoramento do coordenador quanto ao aproveitamento dos discentes, visando buscar meios para melhoria do processo ensino-aprendizagem, o gráfico 20 demonstra que 69% dos alunos manifestaram satisfação total e parcial em 2023, quantidade semelhante ao indicador de 2021. Porém, chama atenção a grande redução no número de manifestação total, que subtraiu 26 pontos em comparação com o indicador de 2022.

Gráfico 20: O coordenador monitora o aproveitamento acadêmico dos discentes, visando buscar meios para melhoria do processo ensino-aprendizagem?



De modo geral, a satisfação média do corpo discente em relação aos coordenadores saiu de um percentual de 75% na avaliação de 2021, passando para aproximadamente 84% (aumento de 9%) e chegando em 73% no último ano. Destaque-se que o aumento nas manifestações de insatisfação em 2023 indica margem significativa para melhoria no desenvolvimento do trabalho da coordenação dos cursos e, desse modo, melhoria na gestão dos cursos.

Sustentabilidade Financeira

A mantenedora da IES promove condições e adequações de funcionamento das atividades da IES para promover sempre um ensino de qualidade, o qual busca o cumprimento de suas funções para com a comunidade acadêmica.

A IES tem investido em contratação de novos funcionários e docentes, bem como aquisição de novos equipamentos para os laboratórios, realização das aulas práticas e adaptação da infraestrutura física.

Os investimentos foram programados para atender às necessidades da Instituição conforme seu crescimento para atender com qualidade o acadêmico, corpo docente e funcionários, já que tem ocupado um espaço relevante na educação na região.

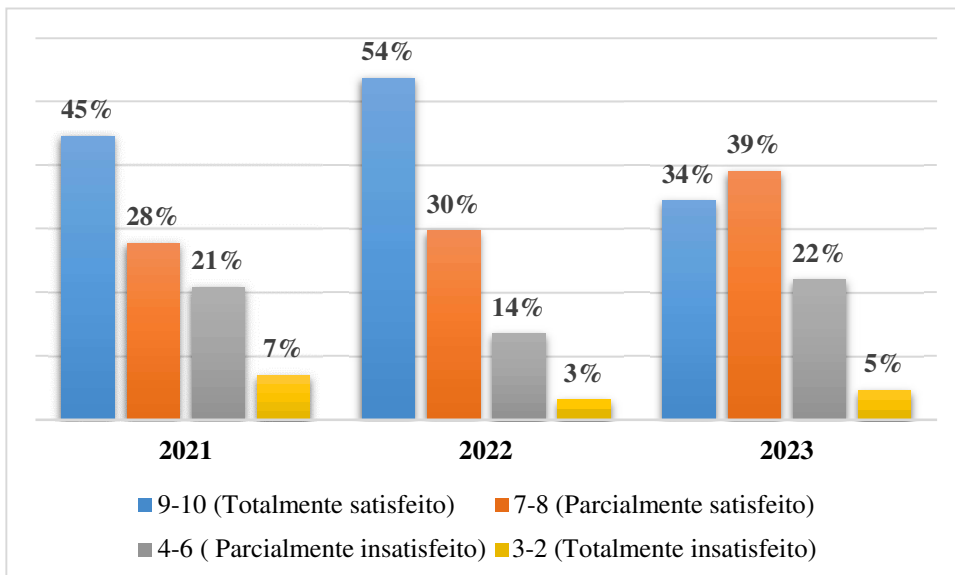
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

No que diz respeito às instalações, a IES foi projetada para atender a boa qualidade da prática pedagógica. Incluem salas de aula, instalações para docentes, área de alimentação, laboratórios, biblioteca, auditório e instalações sanitárias apropriadas quanto à quantidade e condições de higiene e manutenção.

Os ambientes são arejados, com iluminação natural e artificial adequadas. O dimensionamento dos diversos espaços físicos proporciona um conforto mínimo, atendendo às necessidades de toda comunidade acadêmica.

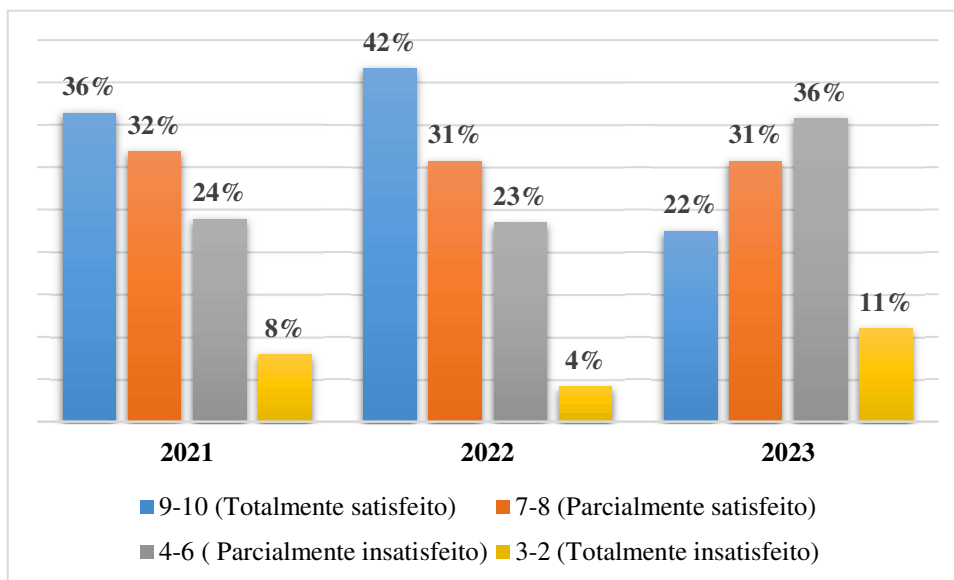
Para avaliar a estrutura física da IES os acadêmicos responderam um questionário específico o qual abordaram a estrutura, as informações e os serviços prestados aos discentes, algumas das questões contempladas estão ilustradas pelos gráficos abaixo.

Gráfico 21: As condições físicas (luminosidade, espaço, acústica, climatização) das salas de aula são satisfatórias?



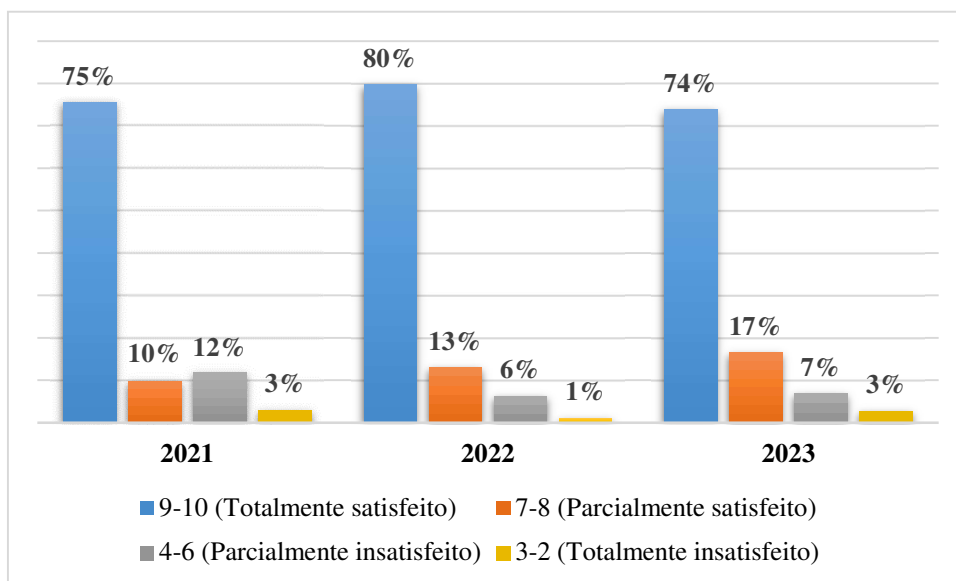
A avaliação dos discentes no que diz respeito às condições físicas da sala de aula evidenciam que em 2023 um quantitativo de 73% manifestou satisfação (total e parcial). Número menor do que 2022 (84%) e exatamente o mesmo que foi aferido em 2021, contudo nessa última avaliação o número de satisfação parcial superou o total, diferente das demais.

Gráfico 22: Os recursos audiovisuais (projektor multimídia e sonorização) são adequados em qualidade e quantidade?



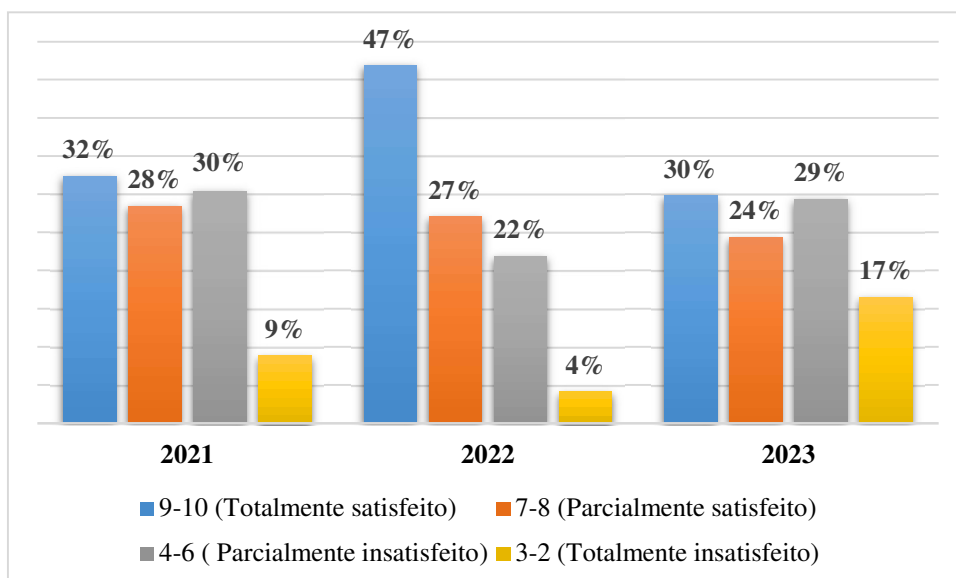
Quanto aos recursos audiovisuais, chama atenção o percentual de satisfação parcial que era de 23% em 2022 (24% em 2021) e passou para 36% em 2023. A análise dessa questão deixa evidente a necessidade de buscar melhoria em relação aos recursos audiovisuais, haja vista que na avaliação atual quase metade dos respondentes (47%) apontou algum grau de insatisfação (total ou parcial), o que se nota no gráfico 22.

Gráfico 23: Estou satisfeito com o serviço de limpeza da sala de aula e demais ambientes da instituição?



Quando indagados em relação à limpeza das salas e demais ambientes da instituição (gráfico 23), os acadêmicos, em sua maioria (mais de 90% nos últimos dois anos) manifestaram satisfação (total e parcial). Isso evidencia que esse aspecto tem sido bem-visto pela comunidade discente.

Gráfico 24: Estou satisfeito com a mobília (carteiras, mesas e cadeiras)?



O Gráfico 24 retrata a questão em que os acadêmicos responderam sobre sua satisfação com a mobília, carteiras, mesas e cadeiras das salas de aula. Nele ficou evidenciado uma oscilação grande quando comparado os três anos em questão. Os números atuais se mostraram próximos da avaliação de 2021 e diverso de 2022. Nota-se que a IES ainda não conseguiu atingir um grau de satisfação desejado, o que parece ensejar novos investimentos para melhoria do mobiliário das salas de aula.

A satisfação dos respondentes quanto às condições de acessibilidade das pessoas com deficientes ou com mobilidade reduzida (gráfico 25) saiu de 83% em 2022 para 71% em 2023. Em contrapartida o percentual de insatisfação (total e parcial) ficou em 29%, diferente de 2022 (17%) e próximo do índice de 2021 (30%).

Gráfico 25: Estou satisfeito com as condições de acessibilidade das pessoas com deficientes ou com mobilidade reduzida?

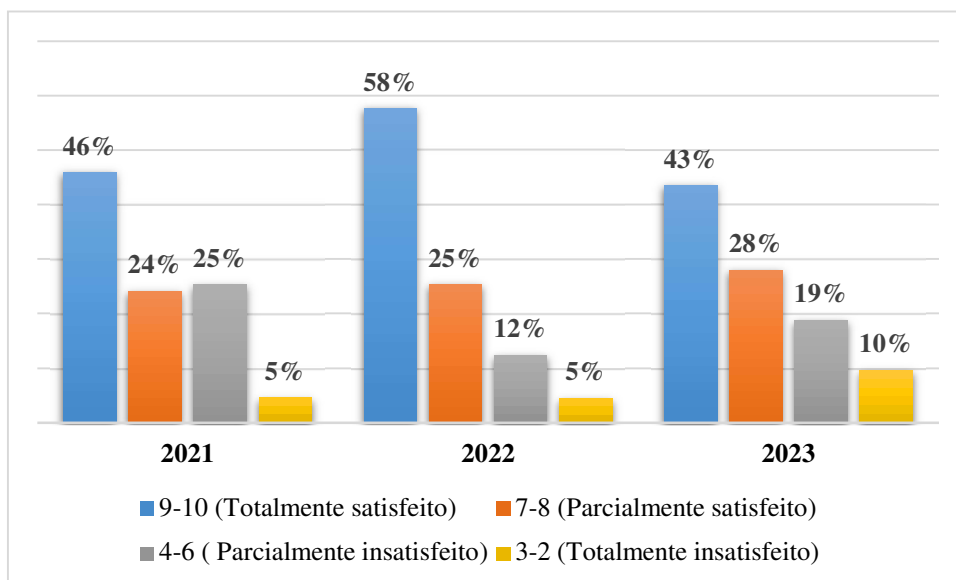
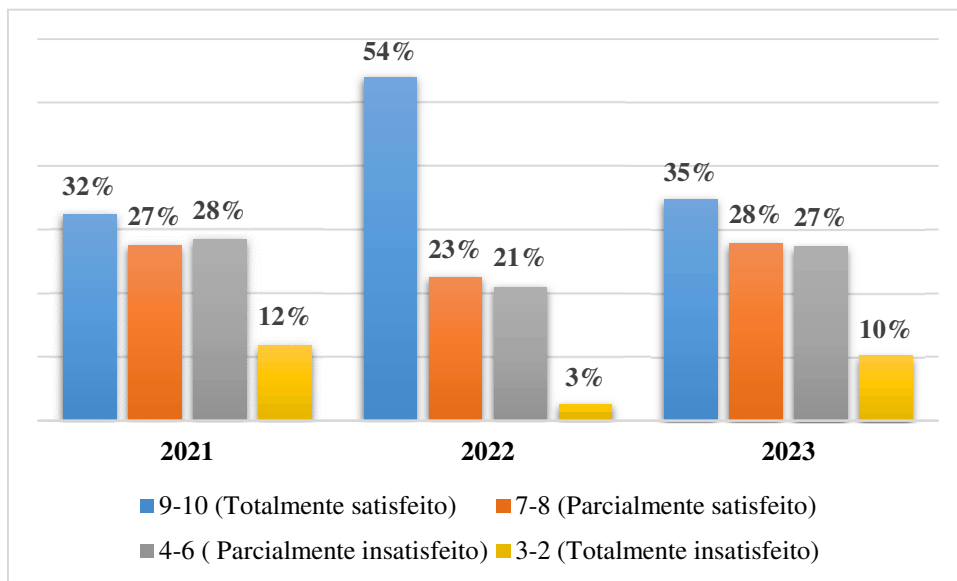
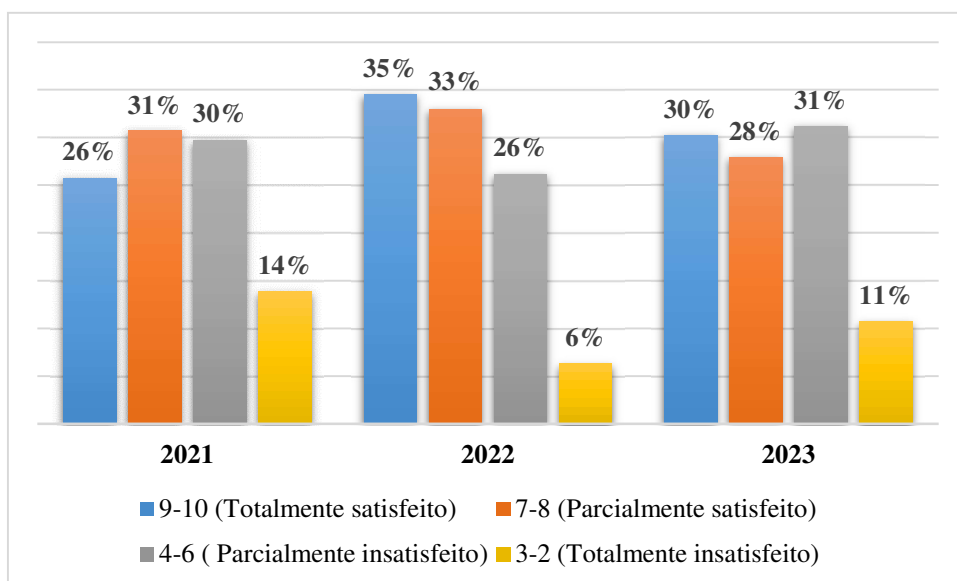


Gráfico 26: As condições de trabalho (espaço físico, climatização, iluminação etc.) dos laboratórios são adequadas?



Na última avaliação 63% dos acadêmicos manifestaram satisfação (total e parcial). Esse número é parecido ao que foi aferido em 2021 (29%), porém diverso de 2022 que foi de 77%. A manifestação de insatisfação (total e parcial) saiu de 40% em 2021, passou 24% em 2022 e finalizou o ciclo em 37% em 2023, conforme evidenciado no gráfico 26.

Gráfico 27: Estou satisfeito com a quantidade de equipamentos instalados no laboratório?



No Gráfico 27 é exposto os resultados da questão em que os inquiridos foram questionados sobre sua satisfação com a quantidade de equipamentos instalados nos laboratórios. Nos três anos avaliados mais de 30% dos acadêmicos manifestaram algum grau de insatisfação (total e parcial). Esses dados demonstraram que a quantidade de equipamentos nos laboratórios satisfaz parte dos alunos, no entanto, os mesmos necessitam serem mais equipados para um bom número de discentes.

Biblioteca

A Biblioteca da IES visa atender a comunidade acadêmica em suas necessidades bibliográficas e de informação, dando suporte ao desenvolvimento dos cursos ministrados. Tem como pressuposto estimular o autodesenvolvimento dos usuários, a pesquisa e a informação por meio do conhecimento registrado.

A Instituição disponibiliza para a comunidade todos os seus recursos, bem como o seu espaço físico, à rede de ensino público, cursos e comunidades religiosas entre outros. Na sequência são apresentadas algumas questões que versaram sobre a biblioteca e o atendimento de seus usuários:

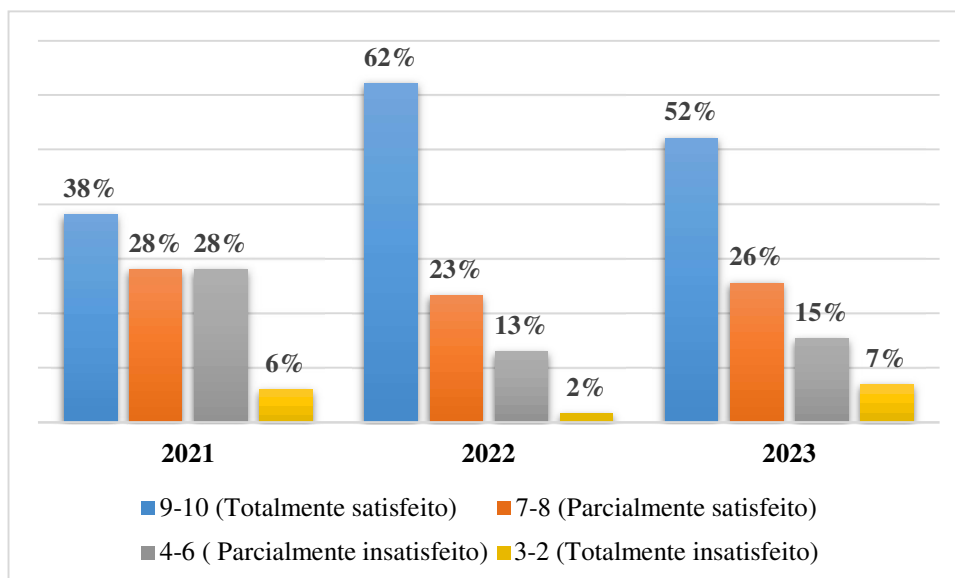
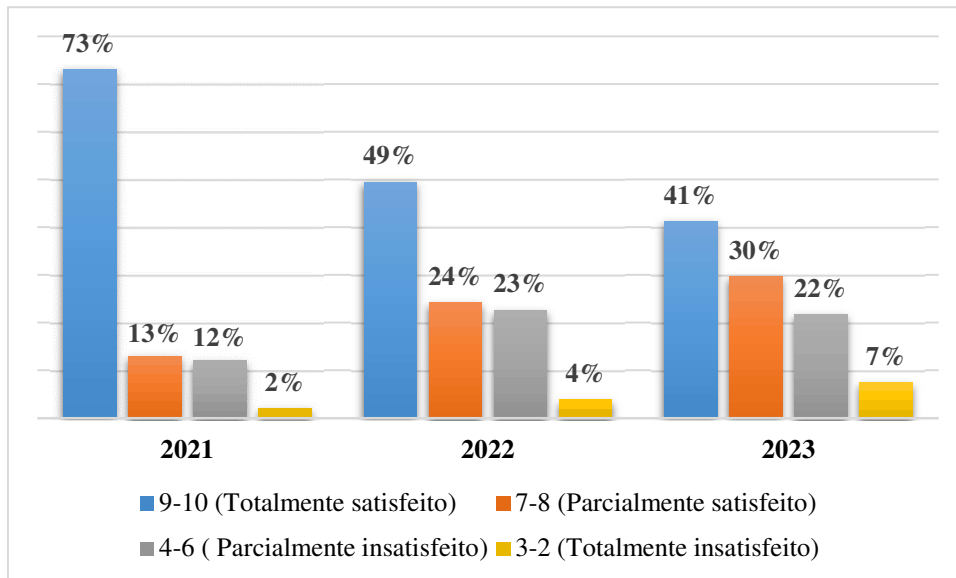


Gráfico 28: Estou satisfeito com a quantidade, adequação e conservação do acervo da biblioteca?

O Gráfico 28 ilustra a satisfação com a quantidade, adequação e conservação do acervo da biblioteca, nele percebe-se uma queda de dez pontos percentuais no índice de satisfação total de 2022 para 2023, contudo permanecendo acima do número obtido na avaliação de 2021. Aumentar o acervo da biblioteca é um fato inevitável, para isso a Instituição tem buscado junto às Coordenações de curso, adequação das bibliografias para aquisição de novos exemplares. Vale destacar

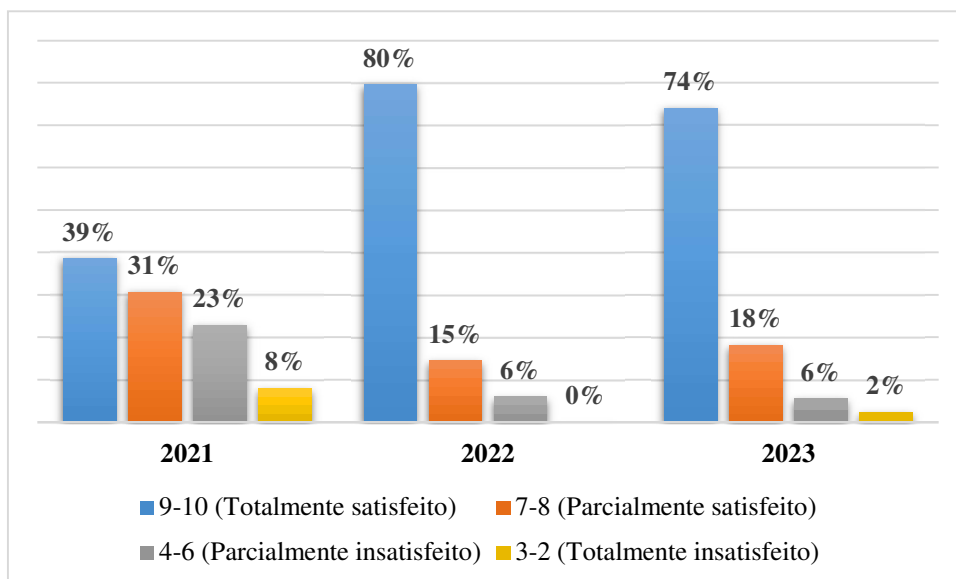
também que no sistema da IES são disponibilizados vários *links* para consulta em diferentes periódicos. Além disso, em 2022 foi implantado a biblioteca virtual o que aumentou consideravelmente a quantidade de exemplares disponíveis.

Gráfico 29: Estou satisfeito com o horário de funcionamento da biblioteca?



No que tange ao horário de funcionamento da biblioteca, percebe-se em 2023 uma variação sensível do resultado obtido em 2022, que havia sido bem inferior ao de 2021, conforme pode ser observado no gráfico 29. Apesar dos ajustes realizados no horário de funcionamento da biblioteca, ainda há um bom contingente de alunos que ainda não o consideram adequado às suas demandas.

Gráfico 30: Estou satisfeito com a postura dos funcionários da biblioteca?

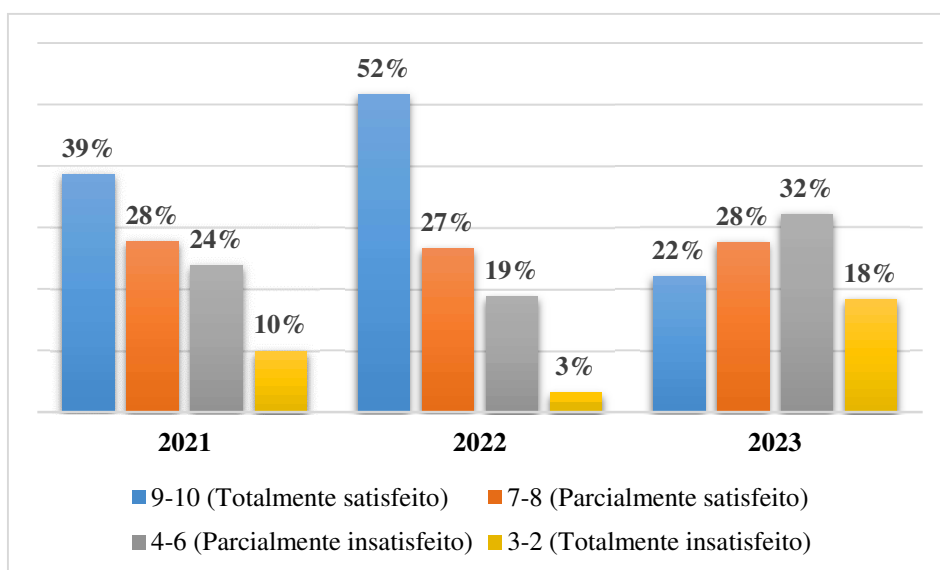


A postura dos funcionários da biblioteca recebeu avaliação bastante positiva nas duas últimas avaliações (acima de 90% de satisfação total e parcial somadas), resultado muito superior ao da avaliação de 2021.

Secretaria

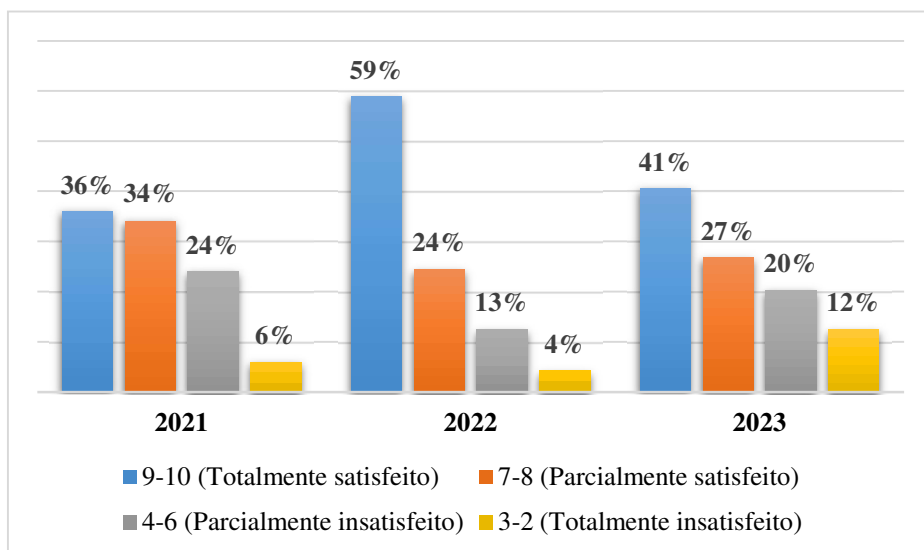
A Secretaria Acadêmica é composta de pessoal qualificado para essas funções, sendo treinados para tarefas específicas, particularmente, em relação ao sistema informatizado. Este sistema oferece confiabilidade, segurança e rapidez nos registros e nas informações prestadas aos alunos.

Gráfico 31: Estou satisfeito com o cumprimento dos prazos na execução dos serviços e clareza nas informações prestadas pela Secretaria Acadêmica?



No gráfico 31 está exposto o nível de satisfação dos acadêmicos em relação ao cumprimento dos prazos na execução dos serviços e clareza nas informações prestadas. Nota-se que em 2023 metade dos acadêmicos manifestaram algum grau de insatisfação (parcial e total). Esse resultado é diverso dos anos anteriores, particularmente da avaliação realizada em 2022, em que quase 80% dos respondentes se julgaram satisfeitos com os serviços prestados pela secretaria acadêmica.

Gráfico 32: Estou satisfeito com o horário de atendimento e postura dos funcionários da secretaria acadêmica?

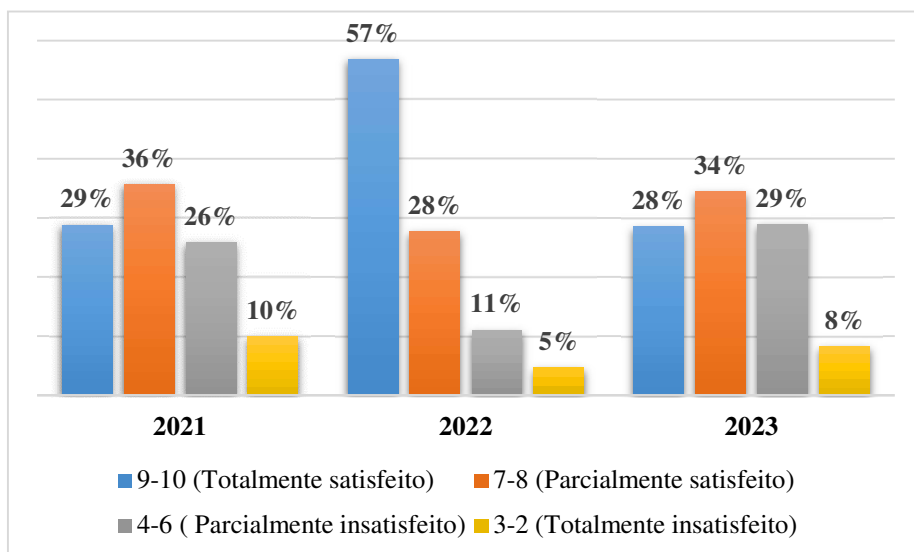


Quando indagados a respeito do horário de atendimento e postura dos funcionários da secretaria acadêmica, nota-se que em 2021 e 2023 o quantitativo de manifestações de satisfação (total e parcial) ficou na casa de 70%, porém em 2022 esse número superou 80%.

Outros Aspectos Relacionados à Infraestrutura

A IES dispõe de diferentes espaços para atividades de campo tais como Cejusc, clínica psicológica, Núcleo de apoio Contábil e Fiscal (NAF), etc. Para avaliar esses espaços inquirimos os alunos e os resultados podem ser constatados no Gráfico 33. Em relação a esse aspecto percebe-se que nos dois anos anteriores os números não sofreram grandes alterações, porém em 2023 houve um decréscimo importante no percentual de satisfação (total e parcial).

Gráfico 34: De modo geral, estou satisfeito com a infraestrutura da instituição e a organização do meu curso?



Embora o percentual de satisfação (total e parcial) tenha superado o número de insatisfação (total e parcial) em 2023, nota-se uma proximidade grande com o que foi aferido em 2021. Em 2022 esse indicador foi avaliado como positivo, pois cerca de 84% dos acadêmicos participantes se colocaram como satisfeitos, o que requer uma reflexão dos diferentes segmentos da Instituição em relação ao número atual.

3.2. COMO SÃO INCORPORADOS ESTES RESULTADOS NO PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA.

No seu conjunto as etapas do Programa de Avaliação Institucional são incorporadas sempre de forma participativa, querendo promover a interação entre os resultados alcançados em cada um dos segmentos, conforme elas se sucedem.

Desta forma, os resultados alcançados no programa, com o passar do tempo, se apresentam como rede de informações, que são fundamentais para muitas tomadas de decisão, tanto pelas Coordenações, como pela Reitoria e por quem mais tiver interesse e necessidade.

Com os resultados das avaliações, motivamos os docentes, discentes e funcionários para participarem do desenvolvimento e discussão das alternativas que geram correção qualitativa no planejamento da gestão acadêmica.

Pretende-se com esses procedimentos promover a transparência nas relações, dos processos decisórios e disseminar clima de fraternidade, solidariedade, integridade e cooperação como possibilidade para a consecução dos programas e projetos que promovam a IES como instituição de Excelente Qualidade Educacional.

Os resultados e decisões são expostos da maneira clara e objetiva, com definição de prazos, responsabilidades e recursos a serem mobilizados através de reuniões com os responsáveis, buscando a solução para os problemas apontados.

3.3. AÇÕES E RESULTADOS RELATIVOS A CADA UMA DAS DEZ DIMENSÕES

As Dimensões agregam os dados e informações da instituição e de seus cursos, em três níveis estabelecidos nas orientações gerais para o roteiro da autoavaliação (SINAES):

1º - Núcleo Básico e comum - Obrigatórias a todas as IES.

2º - Núcleo de temas optativos - Contém tópicos que podem ser ou não selecionados pela IES.

3º - Núcleo de documentação, dados e indicadores - contribuem para fundamentar e justificar as análises e interpretações.

A Comissão Própria de Avaliação considerou as ações e resultados das dez dimensões nos três níveis estabelecidos pelo SINAES, para sua clara compreensão e otimização das decisões, da seguinte forma:

1 - A missão e o plano de desenvolvimento institucional.

Ações:

Análise constante da missão, finalidades, objetivos e compromissos do PDI, considerando a atualização sobre a conjunção entre o PPI, PPC e suas práticas pedagógicas, com base nas demandas do mercado de trabalho, na comparação com outras instituições de ensino, nos conteúdos verificados no Exame Nacional de Curso e na percepção de dirigentes, docentes e discentes.

Resultados:

Através dos dados levantados junto aos docentes, discentes e técnicos administrativos e da análise do registro das atividades verificou-se alto grau de aplicação da missão e do PDI proposto pela instituição principalmente quanto aos objetivos e o perfil pretendido para o egresso.

Promoção da integração entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, de forma articulada às demandas sociais, com prioridade para programas, projetos e atividades interdisciplinares.

Conceito da dimensão - CB = Condições Boas

2 - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulos à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Ações:

Concepção dos currículos e da organização didático-pedagógica de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e as inovações de cada área. Revisão e reestruturação semestral de planos de ensino, ementários e bibliografia básica das disciplinas, utilizando uma concepção dinâmica e flexível de currículo.

Valorização dos estágios supervisionados e diferentes práticas profissionais, integrando-os à Pesquisa, buscando atender às demandas da sociedade e contribuindo com a indissociabilidade entre a teoria e a prática.

Estímulo à utilização, pelos professores, de ações desencadeadoras de aprendizagem, articuladas através de visitas, observações, viagens e outras atividades, realizadas com os acadêmicos.

Entendimento da Extensão como espaço para a instrumentalização da integração entre a teoria e prática numa perspectiva interdisciplinar e como processo educativo, cultural e ou científico, o que denota toda a gama de possibilidades de ações extensionistas, firmadas no PDI.

Resultados:

A IES possui política institucional para a graduação estabelecendo suas formas de operacionalização, princípios, fundamentos e diretrizes que compõem as práticas implementadas;

Políticas institucionais de iniciação científica, detalhando, além das formas de sua operacionalização, os mecanismos de envolvimento dos estudantes e do corpo docente e da promoção e divulgação da produção científico/tecnológica;

Políticas institucionais de extensão, detalhando os mecanismos existentes para a realização dos programas, projetos, cursos, de acordo com as áreas temáticas estabelecidas e comentando sua vinculação com a formação dos discentes e sua relevância para o desenvolvimento da comunidade.

As políticas resultam na diretriz da ação, acessível ao conhecimento da comunidade interna e externa; todas as políticas para o ensino estão implantadas.

Conceito da dimensão - CMB = Condições Muito Boas

3 - A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social.

Ações:

Registro e avaliação das estratégias de relacionamento da instituição com a comunidade local e regional, quanto a eventos abertos a comunidade, cursos oferecidos, convênios, parcerias, acordos de estágios, entre outros, verificando sempre o nível de satisfação com relação a estes.

Oferecimento de programas de bolsas e incentivos para estudos de discentes carentes, tais como: Bolsas integrais e parciais para alunos carentes, Convênio com Sindicato dos Servidores Públicos, Convênio com Sindicato do Comércio, Convênio com Igrejas, Bolsa Ex-aluno.

Resultados:

Apoio institucional à participação de discentes nos Programas/Projetos /Atividades desenvolvidos pela IES que promovam a cidadania ativa em suas diversas modalidades, buscando a diversificação e a complementaridade através da concessão de bolsas acadêmicas.

Articulação sistemática com órgãos públicos, privados e empresas, buscando aumentar o campo de atuação com o desenvolvimento de convênios e a promoção conjunta de atividades, projetos e programas que envolvam a prestação de serviços à comunidade, a complementação em assistência social compromissada e o desenvolvimento sócio-econômico e cultural.

Promoção da oferta de programas de formação continuada, oportunizando a profissionais, com qualquer nível de escolaridade.

Aprimoramento do sistema gerencial e das rotinas organizacionais da Extensão, no sentido de estabelecer os papéis a serem desempenhados em cada um dos setores envolvidos em sua promoção, com a respectiva normatização.

Conceito da dimensão - CB = Condições Boas

4 - A comunidade com a sociedade.

Ações:

Avaliação da qualidade da imagem da Instituição e de cada um dos seus cursos junto ao público externo de influência a partir de levantamentos específicos por amostragem, do registro do crescimento da procura nos processos seletivos, do crescimento dos números de estagiários em empresas e instituições de ensino da região.

Resultados:

"Disseminação do conhecimento", além da Pesquisa e da formação profissional de nível superior desenvolvida pelo Ensino, é uma função da Extensão, por intermédio de seus cursos que, contribuindo para a superação da seletividade, estendem os benefícios do conhecimento a toda comunidade;

Compromisso com o princípio de "formação continuada" como indispensável às rápidas mudanças do nosso tempo.

Conceito da dimensão - CR = Condições Regulares

5 - As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Ações:

Realizada por meio de coleta de dados por meio de documentos e relatórios administrativos que possibilitam análise qualificativa dos dados. Esta avaliação tem uma segunda vertente destinada a analisar a natureza e estrutura administrativa da IES com o pessoal que executa as tarefas e com o público que dela usufrui. Foram investigados os setores Administrativos, Acadêmico, Secretaria, Manutenção, Serviços e outros.

Levantamento do perfil de todo os envolvidos para verificar sua evolução quanto à qualificação, titulação e aprimoramento profissional, verificar o seu desempenho quanto à ministração de aulas, metodologias e critérios de avaliação e material didáticos empregados e verificar o valor das suas ações e comportamento ético no desempenho de cada função.

Resultados:

Coerente com os objetivos de criar um clima acadêmico, uma comunidade acadêmica e, especialmente, de dar o melhor atendimento ao corpo discente, o programa institucional de avaliação teve como resultado valorizadas as melhores atitudes administrativas.

Nesta fase denotamos a otimização dos serviços prestados, no sentido do melhor aproveitamento dos recursos e instalações e na otimização dos atendimentos aos públicos interno e externo.

O corpo docente apresentou constante evolução de sua titulação e a experiência profissional permite desenvolver com qualidade a missão Institucional.

Existência de políticas de melhoria da qualidade de vida do pessoal técnico - administrativo e plano de carreira docente.

Conceito da dimensão - CMB = Condições Muito Boas

6 - Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Ações:

A forma de organização e gestão institucional estabelecida no Regimento Interno da IES foi a participativa, que incorpora visões, conceitos, métodos e técnicas mais avançadas de preparação e orientação de ações futuras, com independência e autonomia.

Concebida dessa forma, a gestão da Instituição constitui-se em uma ferramenta de desenvolvimento institucional. Torna aqueles que a utilizam capazes de se comprometer com as políticas por eles definidas, com os objetivos, metas e ações por eles traçadas e por eles executadas, avaliadas e realimentadas.

A Organização Institucional, portanto, não provoca a cisão entre a categoria funcional dos que "pensam", os planejadores, e a dos que "executam" a ação, os atores;

Resultados:

Houve o envolvimento de todos os segmentos nos processos decisórios e coerente com a filosofia participativa da Reitoria que estimulou a participação e o comprometimento de todos os envolvidos no planejamento, no estabelecimento e no detalhamento das metas e das ações acadêmico-administrativas, assim como na sua execução, uma vez que, naturalmente, envolve discussão para articular interesses divergentes e mesmo contraditória, preservando a independência e autonomia perante a mantenedora;

Conceito da dimensão - CB = Condições Boas

7 - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Ações:

Políticas institucionais de expansão, conservação e utilização dos meios estruturais em função pedagógica.

Essa etapa é avaliada permanentemente e busca construir um banco de dados que indique o índice de satisfação dos discentes com o nível de conforto e satisfação no uso e manejo dos recursos mencionados. Avaliação do acesso a portadores de deficiências físicas.

Resultados:

Biblioteca: acompanhamento do crescimento do acervo bibliográfico a partir da análise de documentos estatísticos e dos registros produzidos por esta e que estão de acordo com o seu plano de desenvolvimento.

Laboratório: acompanhamento do desenvolvimento e aprimoramento dos equipamentos do laboratório e do uso dos terminais pelos membros da comunidade acadêmica a partir dos registros fornecidos por seus responsáveis.

Serviços de reprografia: investigação sobre o atendimento da demanda e a qualidade dos serviços prestados, a partir de informações dos prestadores de serviços e da clientela.

Salas de aula: constante análise das condições de conforto do discente em relação à ventilação, iluminação e mobiliário adequados.

Conceito da dimensão - CMB = Condições Muito Boas

8 - Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Ações:

As atividades de avaliação institucional realizadas em caráter permanente são as seguintes: Avaliação do processo acadêmico dos cursos de graduação na ótica do discente, docente e corpo técnico administrativo, envolvendo o desempenho docente; disciplinas; turma de alunos; auto-avaliação dos discentes e docentes; formas de articulação curricular (Eixos Temáticos; Semestres); atividades curriculares realizadas; atividades de avaliação envolvendo coordenadores, orientadores e alunos; avaliação de setores; apoio administrativo; apoio pedagógico; infraestrutura; divulgação dos resultados do processo de avaliação; promoção de palestras e discussão da análise dos resultados obtidos e levantamento de propostas para o aperfeiçoamento da ação avaliativa.

Resultados:

Realizada regularmente a avaliação institucional tem possibilitado resultados de inestimável valia a reorientação de esforços para que os Colegiados possam corrigir rumos e ampliar o universo das decisões, como na criação de programas mais próximos ao anseio de interdisciplinaridade e desenvolvimento, dentro de um perfil profissional esperado para o egresso.

Servindo como objeto de análise nas tomadas de decisões, permite que a totalidade dos segmentos acadêmicos desenvolva o ensino, pesquisa e extensão com conhecimento mais correto do pensamento dos discentes, egressos, corpo docente e da comunidade.

Conceito da dimensão - CB = Condições Boas

9 - Políticas de atendimento aos estudantes (Egressos).

Ações:

A Instituição entende necessária a comunicação clara e direta entre o corpo discente e a direção, desta forma a IES adota uma "política de portas abertas" no trato com os discentes, atendendo aos discentes continuamente ou através de reuniões com os representantes de sala. Este contato com o discente permite à Instituição:

- Obter um retorno das diversas atividades propostas aos discentes;
- Informar aos discentes sobre eventuais programas ou projetos institucionais;
- Identificar as dificuldades apresentadas pelos discentes através deste atendimento e das reuniões de Colegiado de Curso;
- Ouvir sugestões e identificar pontos de melhoria;
- Posicionar os discentes sobre as expectativas de um curso superior.

Os serviços que visam acompanhamento do discente foram organizados tendo em vista que a formação acadêmica, independentemente das áreas de atuação para a qual o discente está sendo formado, deve proporcionar ao aluno a capacidade de conduzir sua postura de modo consciente e atuar junto à sociedade de forma satisfatória.

Com este propósito são desenvolvidas ações incentivadoras da participação dos discentes em: Palestras e reuniões; acompanhamento psicopedagógico; Programa de Iniciação Científica para divulgação de trabalhos e produções de alunos; Programa de Avaliação Continuada para realização da autoavaliação do curso, momento em que as informações prestadas pelos alunos são relevantes no processo de melhoria da qualidade no curso.

O acompanhamento de egressos ocorre atendendo às necessidades do sistema avaliativo, visando socializar as experiências na atuação profissional e fornecer subsídios para a reestruturação curricular do mesmo. Assim, vários procedimentos são utilizados, tais como: manutenção de mala direta, divulgação no informativo da IES, avaliação pela Comissão Própria de Avaliação, onde são realizadas pesquisas que fazem levantamento da situação atual do egresso.

Resultados:

Os critérios de admissão são conhecidos e divulgados, através de edital e listas;

Existem mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais;

Estão definidos os direitos e deveres dos estudantes no manual do aluno;

Existe inserção profissional dos egressos em atividades profissionais na região.

Os egressos participam da vida da Instituição de forma atuante e relevante.

Existem mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética.

Conceito da dimensão - CB = Condições Boas

10 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Ações:

A instituição mantenedora da IES possui em sua estrutura organizacional uma Diretoria Administrativa, composta por profissional que tem por objetivo assessorar e auxiliar a mantenedora na continuidade de oferecimento da educação Superior. Dessa forma, a instituição conta com os seguintes instrumentos para tomada de decisões financeiras:

1. Planejamento Estratégico;
2. Projeto Político-Pedagógico Institucional;
3. Plano de Desenvolvimento Institucional;
4. Relatórios e Demonstrações Contábeis;
5. Fluxo de Caixa;

A prática do planejamento na instituição, qualquer que seja sua natureza, é participativa e envolve profissionais e/ou órgãos colegiados de sua estrutura inclusive membros da CPA.

Resultados:

A IES por ser uma instituição de fins educacional, busca sempre resultados superavitários de suas atividades para reinvestimentos, garantindo e assegurando sua continuidade, sobrevivência, crescimento e qualidade de seus serviços tendo em vista seu significado social.

Acompanhamento do desempenho institucional, nos aspectos econômico-financeiros, e a execução orçamentária, mês a mês, para a pronta correção de falhas ou omissões.

Avaliação do desempenho institucional, nos aspectos relativos a orçamento e finanças, semestralmente.

Promove levantamentos periódicos dos custos de ensino superior, para subsidiar alterações orçamentárias.

Conceito da dimensão - CB = Condições Boas

3.4. DIAGNÓSTICO ACADÊMICO

A Comunidade Acadêmica da IES acredita que o processo avaliativo de uma instituição de ensino deve se apresentar como diagnóstico para que os segmentos que a compõem, possam descobrir quais os procedimentos mais recomendados para promoverem mudanças e melhorias em suas propostas educacionais.

Nosso processo de avaliação institucional comporta certos graus de flexibilidade e de adaptabilidade, permitindo ajustes e acertos que signifiquem correção de rota, aperfeiçoamento ou adaptação que assegurem a qualidade da ação.

Sendo assim, os discentes, docentes e funcionários da IES foram convidados a preencher os questionários das avaliações de forma espontânea, não havendo nenhuma imposição ou obrigatoriedade.

Desta forma os dados coletados refletem a opinião espontânea dos envolvidos, que possui experiência avaliativa, não sendo esta a primeira atividade de avaliação desenvolvida, consideramos que a maioria dos envolvidos tenham assimilado uma cultura avaliativa que não comprometa a qualidade dos dados coletados que foram apresentados neste relatório.

Nosso processo de autoavaliação possui uma ação sistemática e global que não se restringe aos testes de conhecimentos ou às medidas de produção ou elaboração de banco de dados. A avaliação Institucional da IES envolve um questionamento rigoroso e sistemático de todas as atividades da instituição, seus fins e seus meios: ensino, pesquisa e extensão, bem como gestão, infraestrutura e condições gerais de trabalho.

Esta Integração do processo de compreensão, captação e relações que integram a organização da instituição proporciona muito mais que um olhar distante, a autoavaliação oferece uma postura dinâmica de conhecer, produzir e cimentar as relações, de construir a articulação e a integração dos diversos níveis, áreas e dimensões institucionais.

Ao produzir, organizar, consolidar e sistematizar os conhecimentos, a avaliação intervém qualitativamente no desenvolvimento dos processos e nas estruturas da instituição, atuando como dispositivo educativo das pessoas que nelas se envolvem.

A avaliação Institucional estabelece as comparações entre os seus projetos e compromissos e aquilo que consegue realizar, entre o seu passado e o seu presente, entre o que está sendo e aquilo que julga dever ser.

A avaliação institucional da IES é um empreendimento permanente e coletivo de produção da qualidade educativa.

4. FORMAS DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A Comissão Própria de Avaliação divulga, anualmente, os instrumentos, procedimentos e resultados do processo de avaliação institucional, mantendo estreita coerência, sempre que possível, com os instrumentos e procedimentos orientados pelo SINAES.

O processo de divulgação da avaliação institucional da IES conduz à atribuição de conceitos, apoiado em relatório descritivo dos procedimentos e instrumentos adotados e com indicação de ações para correção de condições insuficientes ou regulares e fortalecimento das ações consideradas suficientes.

Os resultados da Avaliação Institucional são fornecidos e encaminhados aos interessados, para serem trabalhados, junto aos envolvidos, com o objetivo de comparar a situação existente com a ideal, uma vez que os dados obtidos contribuem para a tomada de decisões sobre mudanças a serem adotadas, objetivando a melhoria desejada.

O resultado da avaliação aparece, para cada dimensão analisada, como:

- **CMB = Condições Muito Boas**
- **CB = Condições Boas**
- **CR = Condições Regulares**
- **CI = Condições Insuficientes**

4.1. CRÍTICAS E SUGESTÕES PARA APRIMORAR O PROCESSO.

Como sugestões estão sendo consideradas à viabilidade da sistematização dos relatórios parciais, submetendo a síntese conclusiva à apreciação crítica da CPA por meio de e-mail.

Inclusive os relatórios parciais deverão ser encaminhados concomitantemente aos setores acadêmicos, com fim de subsidiar as atividades de planejamento do desenvolvimento institucional.

No segmento da divulgação utilizamos boletins internos, relatórios, seminários, documentos informativos e outros meios eletrônicos.

No que se refere à meta-avaliação, criticamos a pouca oferta de questionários disponibilizados pelo MEC como referenciais, cujos dados poderiam ser levantados por meio de formulário eletrônico.

A sistematização desse levantamento será complementada por discussões promovidas em seminários internos da CPA e outros com a participação da comunidade acadêmica.

Esta etapa também incluirá o planejamento da continuidade da avaliação institucional.

4.2. META-AVALIAÇÃO

Os processos de avaliação interna e externa são analisados constantemente, para retroalimentação do sistema e aperfeiçoamento da instituição.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Própria de Avaliação da IES espera contribuir no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que está no centro do processo avaliativo, com a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão de sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e os compromissos de responsabilidades sociais.

A CPA em conformidade com o texto legal entende necessário que a avaliação dos cursos superiores dar-se-á em duas fases:

1ª - Autoavaliação, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da CONAES;

2ª - Avaliação externa, realizada por comissões designadas pelo INEP, tendo como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações.

Os processos de avaliação interna e externa devem constituir para um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades. Este relatório será validado pelo Reitor da Instituição, e apresentado ao seu Conselho Superior para sua consolidação.

Além de atender aos requisitos do MEC - Ministério da Educação, a IES entende a necessidade da autoavaliação, indispensável ao aprimoramento da Instituição. As ações implementadas no Processo avaliativo nos permitem identificar tanto os

problemas do passado, quanto os do presente, suas causas e as melhores estratégias de ação para saná-las.

Os resultados obtidos servirão como base para planejarmos os próximos passos que daremos em relação ao futuro.

É perceptível que todos os membros envolvidos nesse processo avaliativo: Membros do CPA, professores, estudantes, corpo administrativo e a própria comunidade, compreendem as deficiências e se interessam em fazer parte dos processos de melhoria da IES, para que ela venha a atender cada vez melhor as necessidades da comunidade onde está inserida.